

Revista do Rádio



N.º 207



CR\$ 4,00 EM TODO O BRASIL



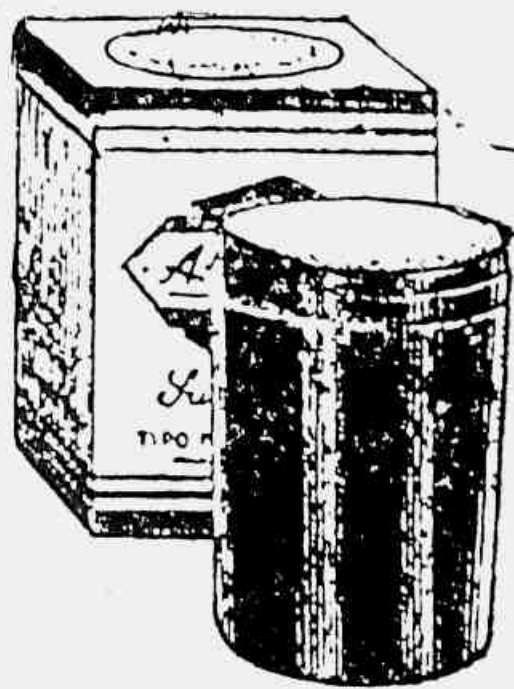
25-8-953



Não basta ser artista!

**É preciso
ter bom
aspecto.**

Mede-se a beleza de uma mulher pelo interesse que ela consegue despertar. Maria Neyde, cantora que começou sua carreira em Manaus e hoje é exclusiva da Tupi, diz que sempre soube tratar de sua pele porque sempre conheceu ANTISARDINA.



ANTISARDINA não é um simples produto de beleza surgido sem maiores cuidados, produto da ciência para tornar a mulher mais bela,

ANTISARDINA é apresentada em três fórmulas diferentes: Para combater rugas, pontos, sardas e outras impurezas da pele; para proteger a cutis e para usar nos braços e mãos.

ANTISARDINA,
três fórmulas diferentes para um só objetivo: Tornar a mulher três vezes mais bela.

ANTISARDINA, a melhor amiga
da beleza feminina.

Antisardina

O caso do maestro Carioca com a Rádio Tupi é realmente muito curioso. Há coisa de uns quatro ou cinco meses ele dirigiu uma carta à direção da

A TUPI SAIU

DO COMPASSO E

O Maestro Carioca Ficou Em "Sinuca"!

Carioca deixou a Tupi e perdeu sua orquestra. Talvez agora o velho trombone lhe sirva de consolo. Mas o maestro tem prestígio e deverá reaparecer, breve, com outro conjunto.

PRG-3 pedindo sua demissão. Na referida carta o maestro não entrou nas verdadeiras razões do seu gesto, mas sabe-se que a questão dos salários atrasados era a grande causa.

Recebendo a carta de Carioca a diretoria da Tupi não concordou com o seu pedido de demissão. Respondeu-lhe verbalmente que não podia prescindir de seus serviços. E ficou de posse da carta. Assim sendo, o maestro Carioca — para não criar um caso — resolveu continuar na PRG-3.

Depois disso Carioca ainda foi a Montevideu (conforme esta revista noticiou amplamente) fazendo lá grande sucesso. Voltou, reassumiu seu posto na Tupi e tudo fazia crer que as coisas corriam num mar de rosas...

Eis porém que aconteceu o inesperado. O simpático maestro Carioca recebeu da direção da Tupi, algumas semanas atrás, uma carta em resposta aquele pedido de demissão que ele tinha feito há quatro ou cinco meses passados... Na carta a diretoria da Tupi informou que aceitava (agora!) a sua demissão.

Ora, é claro que quando Carioca quis sair da Tupi era porque, naquela ocasião, teria algu-

ma proposta interessante de outra emissora. Agora, porém, passado tanto tempo, ele ficou em verdadeira sinuca. E não pode fazer nada porque a Tupi está de posse do seu pedido de demissão...

A situação é tanto mais difícil para o maestro porque, seus vencimentos na PRG-3 eram elevados (15 mil cruzeiros por mês) e nos dias atuais poucas emissoras poderão contratar Carioca por esse preço.

Enfim, a Tupi deve ter tido suas razões para assim proceder.

Entretanto, em palestra com o próprio Carioca, soubemos de seu próximo ingresso na Rádio Nacional. Isso já teria acontecido, não fora a agitação, feita por uma parte da imprensa, contra a mesma emissora. Ele confia, entretanto, que em breve estará entre os velhos amigos da PRE-8, dirigindo a sua orquestra, ainda que com outros músicos e repertório. Data? Até o fim do ano, quem sabe?





VOZES GÊMEAS DO RÁDIO

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO — Fotos do nosso arquivo



A dupla Joel e Gaúcho, que a REVISTA DO RÁDIO conseguira reunir novamente e que, entretanto, se desfez — para tristeza de seus inúmeros fans — usou durante muito tempo o apelido de “os irmãos gêmeos da voz”. Acontece, entretanto, que Joel e Gaúcho, embora cantando harmoniosamente, têm vozes bem diferentes — enquanto existem por aí dezenas de artistas de rádio que, com muito mais propriedade, poderiam ser chamados de “gêmeos da voz”...

Não se trata, é claro, de imitação — mas de simples coincidência. Há semelhanças impressionantes, que excedem o timbre de voz, puro e simples, para atingir inclusive a maneira de falar, as inflexões típicas, o estilo de atuação. Nesta reportagem, focalizamos alguns nomes em evidência no rádio, entre os quais existe um paralelo facilmente defensível.

MARION E CARMEM MIRANDA — Quando Carmem Miranda partiu para os Estados Unidos, deixou vago um lugar do maior destaque, não só no rádio, como em nossa vida artística, de um modo geral. E várias cantoras foram indicadas, algumas como substitutas de Carmem, na liderança que ela mantinha, outras como substitutas do próprio encanto pessoal que fizera de Carmem Miranda uma campeã de popularidade.

Dentre estas últimas, Marion foi sempre a mais visada. Ora se dizia simplesmente que ela “se parecia com Carmem”, ora opinavam que “as duas cantavam de forma muito parecida” — ora até mesmo acusações eram levantadas, de que “Marion procurava imitar Carmem Miranda”... Quanto à semelhança física ou à maneira parecida de cantar, nada diremos. O que se torna evidente, entretanto, é que Marion não queria imitar ninguém: tinha seu próprio estilo, sua própria maneira de ser — e assim venceu, atingindo uma posição de destaque no rádio e no cinema. E, hoje, ninguém mais se lembra, ao ouvir Marion, da nossa Carmem há tanto tempo ausente...

Marion e Carmem Miranda: parecem-se até no físico. A voz, então, nem se fala!...



CÉSAR LADEIRA E SOUZA FILHO — Durante muito tempo, os locutores foram os campeões da popularidade radiofônica. E, durante todo esse tempo, César Ladeira ocupou uma indiscutível posição de vanguarda, entre os locutores do rádio brasileiro. Natural, pois, que, muito, popular, César Ladeira tenha sido, também, sempre muito influente. Por anos a fio, toda gente que lia textos e fazia narrações ao microfone, tinha o ideal de “falar como o César Ladeira”. Para as exceções que, demonstrando mérito, se tornaram nomes exponenciais, como Carlos Frias, Celso Guimarães, Aurélio Andrade, César de Alencar e tantos outros, houve um número imenso de “carbonos” — sendo de notar que, durante algum tempo, todos — ou quase todos — os locutores de muitas emissoras tinham o timbre de voz e a maneira de falar de César Ladeira. A semelhança mais impressionante, porém, foi a de Souza Filho. Embora nunca tivesse havido nêle preocupação de imitar e, hoje, pela ação do tempo, as vozes de ambos apresentarem bastante diferença, houve época em que era difícil distinguir e saber se quem estava falando era César Ladeira ou Souza Filho. O certo, entretanto, é que ambos hoje estão ricos e pouco preocupados em falar: Ladeira é autor teatral e empresário de sucesso; Souza Filho é industrial.

JORGE GOULART E CARLOS AUGUSTO - São dois nomes novos do rádio, ou melhor: um novo e um novíssimo. No entanto, muita gente os acha parecidos, já quanto ao timbre de voz, já quanto à maneira de cantar.

Verdade? Apenas impressão? É coisa que fica ao julgamento dos fans. Jorge Goulart já está inteiramente firmado — inclusive podendo ostentar uma vitória expressiva, qual seja sua eleição no primeiro concurso para escolha do “Rei do Rádio”, sob o patrocínio da A. B. R.. Tem inúmeras gravações de sucesso, mantém-se em plena forma; enfim, está na fase áurea de sua carreira. Carlos Augusto, de um confronto, levaria certamente a pior — pois, sendo mais novo, teria de aceitar a pecha de “imitador”. Nada justifica essa acusação, entretanto, pois Carlos Augusto procura atuar de maneira pessoal, mostrando suas belas qualidades de intérprete e a boa voz que tem.



TELMO D. AVELAR — PAULO PÔRTO — No rádio-teatro também há vozes gêmeas? Inúmeras. Muitos rádio-atores e rádio-atrizes se parecem, suas vozes são semelhantes.

Telmo D. Avelar, da Rádio Clube, e Paulo Pôrto, da Rádio Tupi e TV-Tupi, entretanto, são os mais perfeitos gêmeos de voz do rádio-teatro carioca. A semelhança entre ambos é enorme, dá freqüentemente margem a confusões — e, até mesmo no físico, eles se parecem um pouco...

Paulo Pôrto é um nome consagrado. Artista de rádio, de teatro, de cinema e da televisão, mantém-se permanentemente em cartaz e é o galã predileto das novelas da Tupi. Telmo D. Avelar é elemento relativamente novo, surgido na Rádio Guanabara, e que conquistou seu maior prestígio durante sua atuação na Tamoio.

(Continua na página seguinte)



NELSON GONÇALVES E ORLANDO SILVA — Nelson Gonçalves por certo não esperava, ao deixar a profissão de boxeador para cantar no rádio, que outra luta, ainda mais feroz teria de enfrentar... O rapaz vinha cheio de boas intenções, gostava de cantar... porque gostava, não pensava em imitar ninguém. Acontece, entretanto, que ele, com a voz realmente parecida com a de Orlando Silva, surgiu na hora em que era maior o prestígio popular do atual Rei do Rádio. E toda gente fez logo enormes acusações ao novo que pretendia imitar o veterano... Nelson, porém, não se abalou — e nem de longe pensou em desistir. Prosseguiu cantando, gravando, agradando — e, cada vez mais, foi criando um estilo próprio. Quando, anos mais tarde, Orlando Silva atravessou um período de obscuridade, ninguém se lembrou de apontar Nelson Gonçalves como seu substituto, porque eles já não tinham senão longínquos pontos de contacto, quanto ao estilo de cantar e à própria voz. Hoje, Orlando se recuperou inteiramente e Nelson se mantém em franca evidência. E dêles se poderia dizer que são três cantores inteiramente diferentes, porque o próprio Orlando, embora excelente no novo estilo, lembra pouco o Orlando que fez o Brasil vibrar, há dez e quinze anos.



FRANCISCO ALVES E JOÃO DIAS — Pouco antes do seu trágico desaparecimento, Francisco Alves passou a se referir, com veemência, a um seu "herdeiro artístico", o qual havia de continuar sua glória. Chico sempre tivera um coração de ouro, jamais se negara a ajudar um novo — de modo que ninguém estranhou esse entusiasmo. No Rio, entretanto, onde o novato não era muito conhecido, pensava-se que João Dias era apenas um cantor de talento. E quando, após o desastre que consternou todo o Brasil, roubando a vida a Fran-

cisco Alves, João Dias passou a cantar no rádio carioca — todos ficaram admiradíssimos: a voz, a maneira de cantar, tudo não era apenas parecido: poder-se-ia dizer que era exatamente igual. Prestando homenagem àquele que foi seu grande protetor artístico, João Dias cantou, durante algum tempo, músicas do repertório de Francisco Alves — o que reforçou, em todos, a impressão de extrema semelhança. Talvez que, se Chico Alves ainda vivesse, João Dias viesse a procurar um novo estilo.

DICK FARNEY e LÚCIO ALVES — Durante muito tempo, Dick Farney cantou melodias americanas, acompanhando-se ao piano, sem que a maior parte do público lhe notasse as belas qualidades de cantor e de pianista. No entanto, foi suficiente uma gravação em português, o samba "Copacabana", de João de Barro e Alberto Ribeiro, para que ele se transformasse num ídolo do público brasileiro. E como coincidissem justamente a ascensão de Dick Farney ao estrelato, com a dissolução do Conjunto "Namorados da Lua", da qual resultou Lúcio Alves, cantor do conjunto, cantar sozinho, muita gente passou a dizer que Lúcio "imitava" Dick Farney... Na verdade, ambos intérpretes românticos, tinham o estilo um pouco semelhante — sem que houvesse intuito de copiar, ou semelhança integral de timbre de voz... Ambos, entretanto, apesar das "ondas", continuaram a cantar — e a progredir sempre.

LUIZ GONZAGA e ZÉ GONZAGA — Lançando o baião, juntamente com Humberto Teixeira, Luiz Gonzaga projetou-se de maneira ainda mais firme, e a popularidade de que já desfrutava se consolidou. Logo todos o chamaram de "Rei do Baião" (Humberto ficou sendo "doutor" do ritmo nordestino) — e ninguém, até hoje, se lembrou de contestar este título, que parece ser dos mais legítimos. Luiz Gonzaga atravessa a fase de mais intenso prestígio, com o lançamento sucessivo de inúmeros sucessos, quando começou a cantar na Rádio Guanabara um seu irmão, o Zé Januário. Alegre, bom sanfoneiro, cantor, compositor — tudo lhe corria bem até que resolveu adotar outro nome artístico: em vez de Zé Januário, Zé Gonzaga. Foi então que todo mundo passou a achar que ele queria não só imitar — como "se aproveitar da popularidade do irmão". E falou-se até que Luiz e Zé haviam brigado! Tudo, porém, foi desfeito — e Zé e Luiz, embora atuando no mesmo gênero, embora mantendo ambos grande popularidade, continuam, não só bons irmãos, como bons amigos, também.



Rádio em Revista



ADEMILDE FONSECA: foi "enterrada", em Parnaíba, sem saber exatamente porque.

Reunião da ABCR

Reune-se, hoje, às 18,30, em primeira convocação, e meia hora depois, em 2.ª e última, a Assembléia Ordinária da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. O local da reunião é o salão nobre da ABR e o motivo é assunto de importância especial para a crônica radiofônica.

JOSÉ AUGUSTO NA TUPI

A Tupi acaba de contratar, para substituir Silveira Lima que passou para a PRA-9, o animador José Augusto, que atuava na Rádio Mauá. José Augusto já estreou em sua nova emissora, onde atua desde o dia 13 de agosto, quinta-feira, apresentando às 14,30 o "Clube das Quintas-feiras", programa inteiramente novo para o público que comparece ao auditório da emissora associada.

ENTERRARAM ADEMILDE FONSECA

O semanário "O menor" da Parnaíba, no Piauí, resolveu fazer o enterro simbólico de Ademilde Fonseca. Em seu número de 23-7-53, ocupou toda a quarta página para fazer a nota fúnebre da cantora da Tupi. Depois de comentar a ansiedade com que o público daquela cidade esperava, a visita de Ademilde, tendo já vendida a lotação do cinema, onde a cantora se devia exhibir, diz que todos foram surpreendidos com a sua ausência. O jornal do Piauí, diz exclusivamente o seguinte:

"Os senhores Nelson Chaves e Luis de França, quando firmaram o acordo ou contrato, esqueceram-se de exigir 'carteira de identidade', pois se isto fizessem teriam verificado que estavam tratando não com uma artista de verdade, mas com uma escroque, uma vigarista; molequinha sem palavra, uma cabotina. Parnaibanos, para ela o nosso perdão. Para ela enviemos os nossos pêsames. Que 'Chatô' vele por ela enquanto viva e que Deus se compadeça de sua alma, depois de morta".

Procuramos ouvir Ademilde Fonseca sobre a nota acima e ela nos declarou sua surpresa. Primeiro, os senhores citados não a procuraram, e sim falaram com os promotores de sua ida ao Piauí. Segundo, só depois foi informada que haviam assumido compromissos por ela, mesmo assim não se negou a atender. Entretanto, o avião que deveria conduzi-la à Parnaíba não veio no dia que tinha livre e quando havia avião era tarde, pois não podia deixar de atender seus compromissos com as emissoras associadas para as quais trabalha com contrato assinado. Nisto se resume o seu caso com o pessoal de Parnaíba, cidade que terá o maior prazer de visitar quando tiver tempo livre.

Notícias de Dalva

Quando se encerravam os trabalhos desta edição chegava de Buenos Aires, à nossa redação, uma carta de Dalva de Oliveira, onde a festejada cantora nos mandava notícias de suas atividades.

Dalva estreou no dia 20 de julho na Rádio Belgrano, num grande programa. Sua estréia em boate teve lugar na "Embassy", onde recebeu calorosos aplausos. Sobre esses acontecimentos Dalva de Oliveira ficou de nos remeter flagrantes fotográficos.

Em sua carta à esta Revista, a querida cantora mandou um grande abraço para as suas fans, com votos intenso de muitas felicidades — e promessas de novas notícias de sua excursão, que se iniciou em Buenos Aires e que se estenderá possivelmente até Nova York.

TELEVISÃO NA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O prof. Fernando Tude de Souza foi convidado pelo titular da Educação para voltar a dirigir a emissora daquele ministério. Apesar de honrado pelo convite, o prof. Tude impôs algumas condições: carta branca e maiores verbas. Também lembrou a possibilidade de o Governo encampar o material de Televisão, encomendado a DuMont, para a TV da Roquette Pinto e que aquela emissora não parece interessada em montar. Seria então executado, na Ministério da Educação, o plano de rádio e televisão educativa que Tude de Souza tinha idéia de fazer na PRD-5.



LINDA

MARÍLIA OU LINDA?

Não cessaram ainda, principalmente no meio radiofônico, os comentários em torno da já famosa Carta Aberta que Marília Baptista publicou nesta Revista endereçada a Linda Batista, a propósito dos improvisos com Noel Rosa.

Sobre esse assunto palpitante o cronista social Jacinto de Thormes escreveu no "Diário Carioca" uma crônica pitoresca em defesa de Linda e referindo-se, irônica, a Marília Baptista como um nome qualquer desconhecido... Alguns dias após, o referido cronista recebeu do sr. Daniel Simões (residente à rua Bolívar 106, ap. 801, Copacabana) uma longa e detalhada carta, não só rebatendo os argumentos de Jacinto de Thormes, como fazendo a defesa de Marília Baptista. Dessa carta enviada ao cronista social, o Sr. Daniel Simões teve a gentileza de nos remeter uma cópia que só deixamos de publicar por carência de espaço.

O que se verifica, pois é o seguinte: Linda tem os seus fans e Marília também os seus defensores. Quanto ao "Desafio" (da segunda à primeira), não acreditamos que se realize, o que vem a ser uma pena, pela oportunidade que se teria de ouvir qual a cantora que melhor improvisa, se Linda ou Marília.

O Desquite de Nora Ney

Nora Ney está com seu processo de desquite praticamente resolvido. Já compareceu a duas audiências marcadas pelo Juiz, só faltando agora que o magistrado decreto o desquite, que será amigável, pois seu espôso não pôs nenhum obstáculo. Quanto ao processo que corre na Justiça, sobre seu envenenamento, processo em que está fortemente envolvido seu marido, Nora declarou à reportagem que não compareceu até agora a nenhuma audiência. E a razão é simples, até hoje ainda não foi convocada judicialmente e ela não tem interesse em apresentar-se sem ser chamada, para fazer publicidade.



NORA NEY: preferiu uma solução pacífica para seu desquite.

Rádio em Revista

DEPOIS DE 18 ANOS!

Durante muito tempo o nome de Fausto Serpa esteve tão associado à Rádio Jornal do Brasil, que não se podia falar num, sem falar noutro. Fausto, que começou como locutor, era, ainda há pouco, assistente da Superintendência da emissora. Entretanto começaram a correr rumores de um desentendimento entre Fausto Serpa e a direção da PRF-4. Infelizmente os rumores confirmaram-se e Fausto Serpa foi afastado da Rádio Jornal do Brasil, tendo sido idêntica medida tomada com o seu irmão Danilo Serpa, diretor comercial

da estação. Sentindo-se prejudicado e não concordando com a atitude da direção da Rádio Jornal do Brasil, Fausto Serpa acaba de ingressar com uma ação em juízo, para fazer valer os seus 18 anos de trabalho na emissora do conde Pereira Carneiro.

DOIS BRASILEIROS NO "AMERICANO"

Francisco Carlos, foi convidado pela companhia paulista que se está preparando para filmar "O Americano" em cooperação com a Colúmbia americana. Neste filme, tomarão parte os astros Glen Ford, César Romero e Arthur Kenedy e para o elenco foi convidado também o ator brasileiro Sadi Cabral. Francisco Carlos, cantará apenas.

NÃO SERÁ VENDIDA!

Henrique Baptista, diretor artístico da Rádio Vera Cruz, informou-nos que carecem de fundamento as notícias referentes à venda desta emissora. Ultimamente, tem sido largamente difundida a notícia de que a PRE-2, estaria em negociações para ser vendida ao grupo das Emissoras Unidas de São Paulo. Henrique Baptista, em nome da diretoria da Vera Cruz, afirma que "não há qualquer ligação com nenhuma organização, nem deseja ceder seu prefixo. Não possui nenhum representante em nenhum Estado do Brasil, para tratar de venda ou compra. A Vera Cruz está desinteressada de qualquer oferta que façam, independente de valor ou condição".



ANNY BERRIER

Anny Berrier a mais nova vedeta cantora da França, atualmente está se apresentando na Rádio Nacional e boate Beguin. Na Nacional, Anny canta às quartas e sábados às 22 e, na boate, todas as noites à 1 hora da manhã.

VÁRIAS

Recebemos amável convite para um coquetel na Sala da Imprensa, da Polícia Militar, em homenagem à Imprensa Carioca, como primeiro contato do novo encarregado de Relações Públicas da corporação.

No dia 7 de agosto, as estações de rádio e televisão de Paris suspenderam simultaneamente suas emissões, ao aderirem seus funcionários, em uma greve de nove horas, à greve geral decretada pelos funcionários públicos.

No dia 26 de julho, nasceu o menino Carlos Luiz, filho de Luiz Menezes, redator do Departamento de Notícias da Rádio Nacional.

Fomos convidados para assistir às festividades do segundo aniversário de fundação da Associação Maranhense e 130.º de adesão do Maranhão à Independência do Brasil. As comemorações foram realizadas no dia 17 de agosto, no Teatro Serrador.

NÃO QUEBROU

Ao contrário do que foi noticiado, não houve fratura na mão esquerda da cantora Dilú Mello, mas sim suspeita de fratura. O caso limitou-se felizmente a um entorse e Dilú já está novamente cantando e tocando acordeão.

Atividades da Eldorado

A Rádio Eldorado, desde a dia 15 último está transmitindo em maior tempo, pois passou a iniciar suas irradiações às 7 horas da manhã. Enquanto isto, prepara-se para grandes realizações. Assim está reconstruindo os estúdios do 20.º andar, do prédio em que funciona e que foram, há tempos, incendiados. Estes estúdios devem ficar prontos dentro de cinquenta dias. Quanto a Rádio Eldorado de São Paulo, a data de sua inauguração será 25 de janeiro do ano próximo.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

"Ronda de estrêlas" é o mais recente lançamento da PRC-2, com aplausos dos ouvintes. Em audições bonitas, têm desfilado os mais destacados artistas da Rádio Gaúcha. Começou apresentando Guacira, intérprete da nossa música popular, seguindo-se-lhe Nilza Teresinha, classificada como "Rainha do auditório", e, depois, estreou Vera Lúcia, de voz agradável, porém prejudicada pelo nervosismo.

A Rádio Farroupilha comemorou, no dia 25 de julho passado, o seu 18.º aniversário de fundação. Em seu caprichado programa de auditório desfilaram os cartazes da "mais potente". Walter Ferreira destacou-se, merecidamente e J. Antônio D'Ávila foi incansável para que nada faltasse à esmerada programação.

João Paulo Rezende deixou a PRC-2, para atuar como locutor na PRF-9, ao lado de Maria Eduarda. E por falar em Maria Eduarda: qualquer dia desses vamos confeccionar uma lista de elementos pedantes do rádio gaúcho — cantores e cantoras, locutores e locutoras, músicos e animadores — excluindo-se, porém os rádio-atores locais.

Há tempo fizemos um reparo, nesta coluna, sobre a atitude antipática de certos artistas, que se colocam num pedestal tão alto que dificilmente o fan poderá alcançá-lo. Por isso registramos com prazer a maneira simpática com que Nilza Teresinha trata o público. Daí caber-lhe como uma luva o título de "Rainha do auditório".



ILHÉUS

A. C.

Apresentado por Myrthes Petitinga, a ZYW-7 apresenta, diariamente, às 22 horas, o programa "Tango e fantasia", divulgando sucessos do cancionero portenho, mesclados com sonetos e poemas.

As segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 21,30 horas, a Rádio Cultura de Ilhéus faz uma programação relâmpago onde são apresentadas 9 seqüências com a duração de cinco minutos, intercaladas de uma gravação. Os 9 programas são apresentados na seguinte ordem: "Ouvindo e aprendendo" (para crianças), produção e apresentação de Nilce Matos; "Bola ao centro" (esportivo), de Fernando Costa Lino; "Rádio-surpresa"; "Folhas soltas", crônica do Dr. Hermes Tavares, apresentação de Myrthes Petitinga; "Escute, amiga..." (feminino), de Maria Ester; "Nos bastidores do mundo", crônica de Al Neto; "Parece mentira... mas é verdade" (críticas), apresentação de Myrthes Petitinga; "Você sabia?", "curiosidades" e "Rádio-recortes".

RIO GRANDE DO NORTE

CARMELITA CASTRO

Dos artistas que nos visitaram, este ano, destacaram-se Colé e Nélia Paula. Para que se avalie o êxito obtido pelo popular casal, basta dizer que em apenas dois dias que aqui passaram se apresentaram em cinco espetáculos, sendo dois na Rádio Poti, um no Teatro Carlos Gomes, um na base aérea e um na base naval.

Num ligeiro bate-papo com a cronista, Nélia Paula revelou-se satisfeita com a excursão que, apesar de ser a primeira, estava fazendo sucesso. Externou-se, ainda, maravilhada com a gentileza do público potiguar. Gostou muito de Campina Grande e Fortaleza e esperava repetir o êxito, conseqüido em Natal, na capital da Paraíba, para onde iria na manhã seguinte.

Marly Rayol vem-se destacando em programas das "associadas" potiguares. Atualmente ela interpreta um dos principais papéis de "Uma estrada sem retorno", novela de Víctor Berbara.

A grande atração do "Vespéral dos brotinhos", que a Rádio Poti leva ao ar, aos sábados, das 15 às 18 horas, é o concurso para a escolha da "Rainha dos brotinhos". Está de parabéns seu animador, Luiz Cordeiro.

Fala-se que Jorge Goulart, Nora Ney e Ângela Maria realizarão breve temporada em Natal. A expectativa em torno da apresentação destes cartazes é grande.

MICRO — AUTO BIOGRAFIA

Nasci a 3 de junho, na cidade de Teresina, por ocasião de uma temporada teatral que meus pais realizavam naquela capital. A estrêla da companhia era mamãe, e, como tal, meu nascimento prejudicou bastante a temporada. Acho que para compensar isto é que eu comecei a trabalhar com poucos meses de nascido. Sim, porque, a primeira vez que apareci em cena ainda não sabia falar e não sei se os críticos notaram minhas expressões fisionômicas, quando a heroína da peça desistiu de suicidar-se ao ver o filhinho que lhe agitava com os braços. Depois disto muitas coisas aconteceram. Fui estudar, mas

mesmo nesta época eu era o astro dos dramas que o meu colégio apresentava. Veio depois o serviço militar, tempo do qual eu sinto uma saudade enorme. Nunca esquecerei o 6.º RI Regimento Ipiranga, em Caçapava, Estado de São Paulo, onde me tornei cidadão brasileiro. Para terminar, quero dizer que minha carreira artística não é mais do que uma afirmativa daquele velho adágio que diz "filho de peixe é peixinho"... Deixei o teatro pelo rádio com a inauguração da Rádio Tamandaré, onde permaneço até hoje. Meu pai é o ator José Pozzoli, minha mãe é a poetisa Mariliza Pazzoli e meu nome é Jomeri Pozzoli.

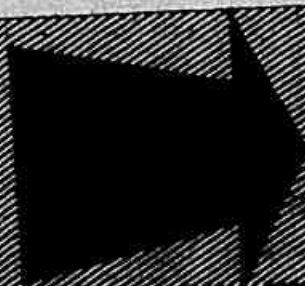
PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

O EXEMPLO

Estivemos durante alguns dias em Fortaleza, num contato direto com o rádio alencarino, através de sua emissora de maior prestígio que é a Ceará Rádio Clube. Há, na verdade, um forte dinamismo no rádio cearense, um progresso cada vez maior nos mais diferentes setores, numa demonstração do cuidado dos seus componentes para um aprimoramento do setor artístico. Boa programação, oferecendo textos bem cuidados, direção segura, elenco de comediantes repleto de bons elementos, orquestra das melhores, com o maestro Mozart Brandão à frente, ao lado do dinamismo dos seus diretores Manuelito Eduardo e Melo Júnior, este último elemento de grande prestígio no Recife, onde, durante longos anos, atuou como um dos melhores produtores radiofônicos. Faltam ainda alguns degraus para uma equiparação com o nosso rádio, com o trabalho desenvolvido pelas emissoras pernambucanas. Mas o Ceará nos dá um exemplo, um grande exemplo que é ao mesmo tempo uma dolorosa advertência aos radialistas de Pernambuco. Os radialistas cearenses, que possuem um padrão de salário muito inferior aos de Recife, que fazem um rádio de proporções menores, têm, no entanto, uma organização vitoriosa, perfeita: a Associação Cearense de Rádio. Ali está o órgão de classe, trabalhando em prol dos seus associados, dispondo já de uma sede, conseguindo de todos os artistas nacionais que se apresentam nas emissoras cearenses a realização de um espetáculo cuja renda reverte em benefício da ACR. O plano da atual diretoria é o melhor possível e não haverá surpresa se, dentro em pouco, os radialistas da terra de Iracema estiverem gosando de grandes regalias graças à sua união e ao amor pela causa comum. Enquanto isto, o que temos nós, no Recife? Onde está a tão falada e propalada Casa do Radialista? Onde estão os planos gigantescos que a atual diretoria prometeu para ser eleita? Não vamos turvar as águas tranquilas do rádio pernambucano rememorando fatos ligados à Casa do Radialista, legenda que significa derrota e pouco caso. Olhemos, apenas, de cabeça baixa, o exemplo que o Ceará nos oferece com a sua Associação Cearense de Rádio. Olhemos e meditemos um pouco para julgar depois...

A PERGUNTA DA SEMANA



VOCÊ VIAJARIA NUM AVIÃO A JATO?



— Claro, mas só se alguém me garantisse que eu não cairia. Do contrário, não...

(VERA NUNES)



— Viajaria, sim, porque sou francamente pelas coisas modernas. Oxalá venha logo.

(ALVARO AGUIAR)



— Absolutamente, não. Sofro da vertigem das alturas e não posso subir nem dois metros...

(OTAVIO FRANÇA)



— Por que não? Não vejo razão para receio. A aviação progrediu muito, ultimamente.

(CELSE GUIMARÃES)



— Viajaria, sim depois de ouvir alguém que tivesse realizado um vôo nesses aparelhos.

(CARMÉLIA ALVES)



— Viajaria, como não? Porém só injetado de uma grande dose de coragem. Só assim...

(OSCARITO)



— Sim, e com a maior tranquilidade, pois, cá em baixo, já não viajo de lotação?

(HELOISA HELENA)



— Não vejo de que ter receio. Não seria eu o primeiro a viajar num avião a jato.

(CARLOS GALHARDO)



— Nunca. Eu não viajo nem em avião comum, que dirá a jato! Deus me livre disso!

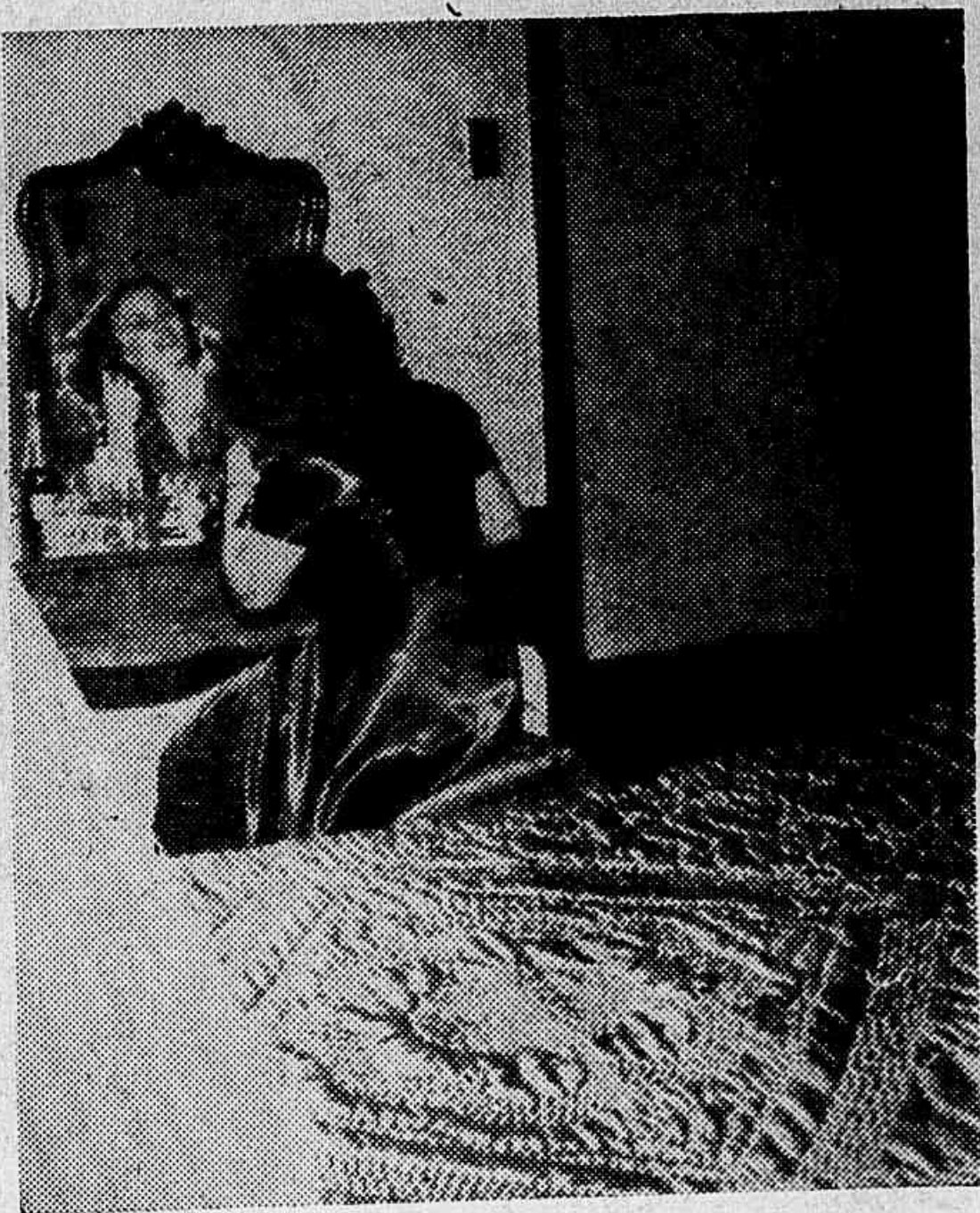
(LOURDES MAYER)

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

MARILENA ALVES

Figurando, com destaque, no elenco da Rádio Mayrink Veiga, Marilena Alves tem uma legião de fans, mercê de seus desempenhos convincentes em novelas e tantos outros programas de rádio-teatro. Encontramo-la, aqui, em fases diferentes de um dia em sua vida.

●
Texto de FELICI
Fotos de HÉLIO BRITO



★ Quando a emissora não exige sua presença nas novelas matinais — 10 horas — Marilena Alves, que nasceu com o nome de Walta Wanzeck Alves, acorda mesmo é às 11, daí em diante entregando-se aos cuidados da toalete.



★ Mas, se há novela, Marilena sai da cama às 8 horas e toma o café, quase às pressas, para logo chegar à rádio. Em caso contrário, goza o horário tranqüilamente, cuidando das muitas coisas de sua bonita residência.



★ De uma ou de outra maneira, almoça, invariavelmente, ao meio-dia. E, antes de regressar à emissora, gosta de saber como anda o motor de seu carro, um "Nash" 1951. E depois? A rádio-atriz aproveita para um passeio à Quinta



★ A tarde é quase sempre aproveitada assim. Marilena se diverte intensamente em fornecer alimentação aos animais do Zoo, lá permanecendo horas e horas, até que chegue o momento de voltar à rádio, ou visitar o museu local.



★ Jantando às 19 horas — e às 23, quando tem programa na Mayrink — Marilena dá tempo ao tempo, aproveitando-o ao máximo. No museu, ela trava conhecimento com múmias e detalhes curiosos, perdendo-se em divagações.



★ Depois do jantar, volta à emissora, para saber dos programas do dia seguinte — e cuidar dos assuntos competentes. Se o ensaio não é pra hoje, aí então haverá tempo para um cinema, seu passatempo obrigatório e diário.



★ Porque Marilena adora cinema. Chega a assistir dois filmes num só dia. Depois, volta a casa, ler todos os jornais, até que chegue o sono, lá pelas duas da manhã, quando escurece o seu apartamento, no bairro de Fátima.

O programa "Eu acredito em milagres", produção de Maria Muniz, emitido de segunda a sábado, na Tamoio, conta-nos histórias católicas, de fé, baseadas em casos verdadeiros, narrados por ouvintes. O fato que hoje SANDRA vai condensar encerra o drama que foi desfeito pela intercessão divina.

PAI E FILHA

Ovídio e sua filha moravam em Milão. Ambos italianos. Ovídio, havendo enviuvado ainda moço, concentrava em Lina, sua linda filhinha, tôdas as esperanças e ternuras. O pai dedicado tem um profundo choque quando Lina chega da escola, sacudida pelo pranto:

— Não posso ir mais à escola, Papai! Fui acusada de furto! Fui expulsa, Pai, como ladra!

O bondoso homem se revolta. Isso devia ser uma calúnia que ele repeliaria com o maior vigor! Sua filha, de apenas quinze anos, não poderia ser uma ladra! Era rico, tudo dava à garôta! Por que haveria Lina de furtar?

Mas a professora, ou, antes, a diretora do colégio confirmou aquela desgraça:

— Sinto profundamente, sr. Ovídio. Lina é uma boa menina, inteligentíssima e aplicada. Mas

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

ficou comprovado que ela furtou vários objetos aqui. Fui obrigada a expulsá-la, a bem da disciplina. Mas o senhor deve procurar um médico especialista. Lina é uma doente, vítima da enfermidade a que denominam cleptomania.

SUSPEITA

Lina saiu do colégio e pediu ao pai que a deixasse trabalhar fora, como distração. Tudo corria aparentemente bem, quando Ovídio, dois anos depois, se lembrou de procurar certo objeto no armário da filha, que fôra passar uns dias em Roma.

— Deus! o que é isso? Quantas coisas de luxo! Perfumes, jóias, peles, rendas! Que estranho... Minha filha é simples, detesta o luxo... Por que teria ela tudo isso escondido aqui?

Uma suspeita terrível apunhalou seu coração paterno. Lina, então...

CONFISSÃO

Ao regresso de Lina, veio a confissão franca, entrecortada pelos soluços da linda jovem:

— Por que foi rebuscar o que é meu? Pois bem, roubei. Roubei tudo isso, papai. Sou uma cleptomaniaca! Não resisto à tentação de roubar. Não uso nada disso. Eu roubo pelo prazer de roubar, só. Roubar causa-me um prazer invencível, uma emoção tremenda.

— Minha filha! Que desgraça!

O MILAGRE

Pai e filha vieram para o Brasil, radicando-se no Rio Grande do Sul, fugindo da vergonha sofrida na terra natal. E Ovídio, lembrando-se da meiga esposa há tanto falecida, de sua devoção o Nossa Senhora de Lourdes, orou, alma e coração transbordantes de fé e de esperança, antes de deixar a Itália:

— Doce Virgem de Lourdes! Protegei minha filha, afastando dela esse mal! Tende piedade de um coração de pai aflito e que somente em Vós vê a salvação. Nossa Senhora de Lourdes, fazei o que vos imploro com tanta fé!

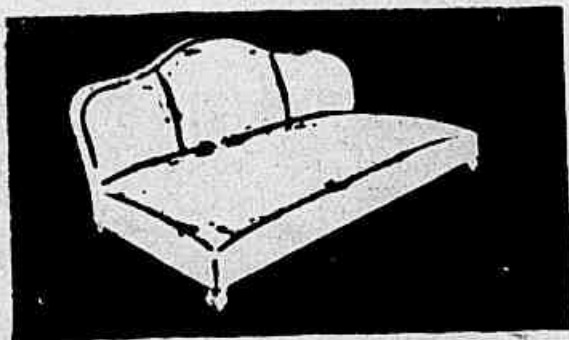
A CARTA

Muitos anos decorreram. Lina curou-se inteiramente. Hoje é casada, tem cerca de trinta anos e é mãe de cinco filhos. E foi a simpática senhora quem pediu ao pai que escrevesse a Maria Muniz, narrando o milagre de N. S. de Lourdes.

O velho Ovídio, em sua emocionada mensagem de fé, acrescenta:

— Meus sofrimentos de antes, quando eu via em minha única filha uma ladra, foram apagados pela felicidade de hoje. Por isso digo resplendente de fé:

EU ACREDITO EM MILAGRES!



Cr\$ 790,00

DE DIA:

Um magnífico sofá

A NOITE:

Uma confortável cama

Simplex sem ferragens passa de um ao outro uso sem nenhum trabalho.

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a Praso.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824

Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

**O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO**

CARIOCA, 46-48

INSINUANTE
**VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL**

SETE DE SET. 199-201

PARA SUA CÚTIS/



Perl-it
O LEITE DE BELEZA



EM
MARAVILHOSAS
CÓRES!

CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

GRAVADOR

Alvaro
CLICHÉS

TEL.: 52-8385



**Enxovais para noivas —
para batizados e primeira
comunhão. Grande variedade:**

Cobertores — Casacos

Artigos para inverno

Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Urugalana, 95
Tel. 23-4404



ÁLBUM
de Emilinha

— Alô, queridos, como vão? A novidade desta semana, parece-me, é o aparecimento do meu disco "A semana inteira", que eu gravei em parceria com o Blecaute. Que tal, estão gostando? Parece que eu e ele fazemos uma boa dupla, não acham? Esta é a quarta vez que apareço cantando com alguém. A primeira foi com a Bidu Reis, há muito tempo. A outra, com a Marlene, lembram-se? E, mais tarde, com o Ruy Rey. Espero que a melodia agrade a vocês... e que o disco apareça nas "Paradas de Sucesso". O que depende de vocês, naturalmente.

★

— Mas, quais são as novidades? Felizmente eu ando menos atarefada com as viagens, podendo cuidar melhor do meu pequeno tesouro, o Artur Emilio, vocês já sabem. Tivemos um inverno rigoroso e eu tratei de protegê-lo, muito bem, contra os resfriados que acompanham sempre essas ondas de frio. Por sinal que a Nadir foi u'a mão na roda para

tomar conta do garotinho. Foi e é. Quando eu viajo, vou mais tranqüila porque sei dos cuidados extremos com que ela o cerca. E assim, ele vai muito bem, engordando cada vez mais. E sempre fagueiro, ameaçando dizer umas palavras. As primeiras, tenho certeza, serão pra mim e chamando-me de mamãe.

★

— E por falar em frio, ah, vocês nem imaginam. Apanhei aquele frio tremendo do Rio Grande do Sul, algum tempo atrás. Nossa! Eu nunca pensei que batesse tanto o queixo como nos dias em que estive lá pelo sul. Fiquei até com medo de me "congelar", santo Deus! Uma noite, então, eu cheguei ao hotel quase morta de frio. Corri para o chuveiro e, oh decepção!, o aquecedor estava com defeito. Ou congelado, não sei bem. O certo é que acabei enfrentando a água fria. Água? Aquilo era gelo, isso sim. Sai do chuveiro que nem um sorvete. Minhas mãos pareciam enregeladas. Eu estava no hotel junto a Ester de Abreu e uma outra artista portuguesa. Ambas se protegiam, mutuamente, do frio, dormindo na mesma cama, debaixo de não sei quantos cobertores. Tentei andar, e bem devagarinho, para não "irritar" o frio. Ai, então, tomei uma resolução. Dei xei minha cama de lado acordei as duas e pedi uma vaguinha. E foi a salvação: quatro cobertores serviram de agasalho e, assim, nós agüentamos até o dia seguinte. Ao amanhacer parecia que tudo virara neve: a rua, a água, o céu, nem sei mais o quê!...

★

— O dr. Paulo Felipe, diretor da Rádio Riograndina, ficou triste porque eu me esqueci, aqui no meu álbum, de alguns detalhes da minha primeira visita à cidade de Rio Grande. Não foi de propósito, não. Ainda me lembro que, ali, o carro que me conduzia parou longe da cidade, sendo depois empurrado até a bonita região, em meio a grande demonstração de carinho dos fans. É que as emoções foram muitas e seria difícil enumerá-las, todinhas, não é mesmo? Agora, quando lá estivemos pela segunda vez, eu e a Ester de Abreu e outros colegas, recebemos manifestações idênticas, que bem atesta a simpatia do povo local, fazendo-nos suas eternas

admiradoras. Da última vez, por exemplo, fomos cantar num palanque armado no Mercado Municipal. Pareceu-me até que estava num grande teatro ao ar livre, como os antigos anfiteatros. O Mercado estava com um aspecto diferente dos ambientes dessa natureza. E cheio de gente, aplaudindo-nos entusiasticamente. Só sei que recebemos muitas homenagens, levamos muitas lembranças carinhosas... e passamos um frio danado! Com ele ou sem ele, entretanto, sentimos que os fans gaúchos não são frios como o clima que lá encontramos. Muito pelo contrário! E é só, por hoje. Até terça-feira, se Deus quiser!

POR CAUSA DO BILL FARR:

Mary Gonçalves quase desmaiou!...

Dizem que os romances do rádio são efêmeros, inconsistentes, passageiros... O certo, entretanto, é que alguns existem que desafiam o tempo, as circunstâncias... e as brigas. E eles existem de vários tipos: austeros, bem-humorados, singelos, esportivos, misteriosos, juvenis. Mary Gonçalves e Bill Farr bem podem ser incluídos nesta última classificação.

É claro que nem o Bill nem a Mary têm quinze anos. Mas, ambos jovens na idade, são jovens, também, nas atitudes — e levam seu romance como dois colegiais, sempre embevecidos um pelo outro (e principalmente ela por ele)...

Outro dia, no Programa César de Alencar, ia ser feita a entrega das taças da "Parada dos Maiores". Bill Farr, com a "Muié Rendeira", conquistara o segundo lugar — e ia receber seu troféu. Até aí, nada de mais — porém, o que se deu é que, enquanto o Bill aguardava, tranqüilamente, no corredor interno, que fôsse chamado ao palco — Mary, na primeira fila, estava numa inquietação medonha: ria, ficava séria, roía as unhas, remexia-se na poltrona, consultava o relógio, ajeitava o cabelo... E quando, na hora da entrega da taça, as garôtas começaram a gritar que o Bill "era o maior" — foi a Mary Gonçalves quem quase teve um desmaio...

Mas acontece que o destino é caprichoso. Dias depois surpreendentemente, Mary Gonçalves anunciava o rompimento de seu noivado com o mesmo Bill. E também Bill Farr, sereno, confirmava o acontecimento, lamentando, apenas, que ambos não se entendessem, como de seu desejo. Ele parecia muito tranqüilo, conformadíssimo com o rompimento. Mary é que não demonstrava a mesma serenidade, escondendo, mesmo, uma desilusão amarga. Ela talvez amasse o Bill muito mais que ele a ela. De qualquer maneira, o romance acabara, cada qual seguindo seu destino...



VENHA VER!



- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras

Fosta

Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light!

★
Um novo horizonte para Bill Farr e Mary Gonçalves: eles romperam para sempre!

CR\$ 3.000,00

Comparamos várias máquinas de costura, pagamos até Cr\$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

**ISTO
FAZ UM
BEM...**

Quem poderia resistir
a tentação?

Reanime-se Você também, com
uma gostosa... Coca-Cola!
Isto faz um bem...



BEBA
Coca-Cola

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

V-8/52



CIRO MONTEIRO e ODETE AMARAL NUNCA BRIGARAM!

Texto de CÁSPARY
Fotos do nosso arquivo

incapazes de interpretá-la fielmente, voltamos à carga:

— Disseram-nos que vocês estavam novamente de bem!

Dessa vez a reação foi mais pronta:

— Mas se nunca estivemos brigados!

AO LADO: Odete e seu herdeiro, o Cirinho, bastante parecido com o papai. Ele está ficando um rapagão!

EM BAIXO: A cantora se desdobra em cuidados com o filho. Cirinho seria o grande motivo para a reconciliação do casal. Mas, nem tudo acontece como eles desejam. Principalmente como o "Chincha" gostaria...

A notícia estourou como se fôsse uma bomba: Odete Amaral e Ciro Monteiro haviam feito as pazes! Nunca se sabe quando uma notícia dessas é verdade ou mentira. Sabe-se, isso sim, que a técnica melhor é ouvir dos interessados a negação ou afirmativa do propalado, e, nesse caso, os interessados eram nada menos do que os dois conhecidos artistas. Procuramos ouvir Odete e fomos encontrá-la à mesa do restaurante, em companhia do filho, o Cirinho, um rapazola de doze anos que está no colégio e que, no dizer de Odete, vai indo muito bem com os estudos, prometendo tornar-se um homem de valor para a coletividade.

Conversamos sobre vários assuntos e, em determinado instante, fizemos a pergunta que nos levava à palestra. Odete mirou-nos séria e depois de uma rápida negativa, demonstrada pelo simples balançar da cabeça, respondeu:

— Não. Não fizemos as pazes. Havia um misto de tristeza e resignação nessa afirmativa, e,



Foi a nossa vez de demonstrar surpresa:

— Porém... Vocês não estão desquitados?

— Sim. Estamos. Mas o nosso desquite decorreu simplesmente, como convém a pessoas educadas. Tratamos dele de maneira amigável e continuamos bons amigos. Ciro é uma figura interessante, agradável, humano, e não tentou nem ao menos uma vez mudar o rumo da questão. Somos bons amigos apenas...

— Você, Odete, talvez não saiba, mas nos afirmaram que vocês, além de terem feito as pazes, estariam tratando até de anular o desquite.

O garção chegou e houve ligeira parada na palestra que logo após prosseguia com a negativa de Odete:

— Não. Nossas relações são de simples amizade. Ciro é o pai de Cirinho e tem muito carinho pelo filho que vive em minha companhia quando deixa a escola, onde é semi-interno.

— Em que colégio ele está?

— No Santo Antônio e, até hoje, só me tem dado alegrias com seus estudos.

Fazemos uma pausa, deixando que Odete prolongue seu natural entusiasmo pelo filho, que é, na verdade, aluno estudioso e profundamente inteligente. Depois, fazemos nova pergunta:

— Voltando à propalada anulação do desquite, não há o menor fundamento nessa afirmativa?



Ainda Odete e seu filho: um e outro são amicíssimos. "Chincha" é fan da mamãe e do papai, embora o destino continue marcando caminhos diferentes para ambos, o que é uma pena.



Odete beija, enternecida, sua veneranda avózinha, que é o seu grande incentivo. Cirinho também partilha do mesmo sentimento.



— Não. E você pode estar certo de que, no dia em que fizermos as pazes, você, como nosso amigo, há de ser o primeiro a receber a notícia...



A simples hipótese de admitir a possibilidade de pazes deixava entrever que Odete ainda ama Ciro Monteiro e por isso arriscamos mais uma pergunta:

— Odete, você gosta ainda de Ciro?!

Houve nova e longa pausa. Se soubéssemos ler o que dizem os olhos humanos talvez pudéssemos dizer muita coisa nestas linhas. Infelizmente nunca nos vem a certeza de interpretar fielmente o que pensamos certas vezes, de certos olhares... O fato é que Odete não nos respondeu, ou, por outra, pediu que mudássemos de conversa e foi isso que fizemos! Era forçoso encontrar um meio para desviar nossa palestra e esse meio estava ali, numa carta de Buenos Aires, que ela recebera há pouco.

Procuramos ler o nome do remetente e ele nos saltou logo diante dos olhos, numa clareza meridiana. Era de Mário Ernani, antigo locutor da Tupi e ex-diretor de uma emissora do Interior, que resolvera ir tentar a vida em Buenos Aires e acabara como locutor e redator da Rádio Belgrano, além de representante de artistas na capital platina.

(Continua na página seguinte)





Logo depois, Odete nos dava detalhes daquela carta. Há tempo, Mário Ernani lhe oferecera contrato com a Rádio Belgrano, além de uma temporada na boate La Goyesca. Recebida a carta, Odete prontamente respondeu aceitando e pedindo um salário de sessenta mil cruzeiros mensais com todas as despesas pagas. Algumas outras cartas foram trocadas e tudo terminou com a aceitação de Mário Ernani e Odete, estando presente a estrêla em preparativo para a viagem que deverá fazer em setembro, pois até os programas de rádio, na Belgrano já estão vendidos para um conceituado anunciante. Aproveitando sua viagem, Odete passará uma temporada também no Uruguai, onde deverá atuar no Cassino de Punta del Leste.

Além dessas atividades artísticas no Uruguai, Odete Amaral aproveitará para gravar, lá no Prata, um disco, por quanto a Odeon, empresa a que está vinculada por contrato, já tomou todas as medidas necessárias a fim de, durante sua estada em Buenos Aires, possa fazer a referida gravação na Argentina onde seus discos brasileiros são disputados com o máximo interesse, como está acontecendo atualmente com o samba de Arnô Provenzano e Oldemar Ma-

Odete Amaral em três outros flagrantes, mostrando que é bem feliz, apesar de tudo. Em contacto com a natureza, ela encontra repouso e alento. E, junto aos parentes, e o filho, recupera a alegria de viver. Diz que é feliz, assim.





galhães, intitulado, "Com Muito Amor".

Foi nessa ocasião que perguntamos:

— E durante sua viagem, com quem ficará o Cirinho, com o Pai?

Odete prontamente respondeu:

— Não. Enquanto eu estiver fora ele permanecerá no Colégio e, os fins de semana, passará com a tia e avó, com quem muito se dá e já tem tido ocasião de ficar, por diversas vezes, durante as minhas excursões pelos Estados.

Estava esgotado o assunto da nossa palestra. Odete Amaral terminara o almoço e preparava-se para ir à cidade, provar os vestidos que mandara fazer para a viagem e também comprar livros e cadernos para o filho. Terminou assim a nossa entrevista.

★ Odete Amaral e Cirinho em três flagrantes caseiros: assim é que eles se divertem, colhendo frutos, ouvindo os discos da família — Cyro e Odete — por fim jutos à avózinha. ★



DEPOIS DE PERCORRER diversas cidades do Sul de Minas e todo o Triângulo Mineiro, a Companhia de Comédias João Rios estreou com sucesso em Goiás, em cuja capital apresentou a peça "O Homem dos Requerimentos". O elenco que está prêso a esta excursão é o seguinte: João Rios, Sandra Gaby, Teresa Lopes, Branca Mauá, Zuleika Sampaio, Célia Cúrcio, Italo Cúrcio, Dino Florêncio, Noel Guimarães, Nurlpê Bittencourt, Cory Lemos e outros.

MARLENE-LUIZ DELFINO estreia no Teatro Rival com a peça "Angelina e o Dentista", logo que Alda Garrido vá para Portugal.

AS COISAS não estiveram muito boas entre os artistas Gualce-Milton Moraes, por causa da viagem de Alda Garrido a Portugal. É que Milton pretendia ir sozinho, mas a esposa bateu o pé e tudo acabou bem. Ambos visitarão a terra que serviu de berço a Gago Coutinho.

TODOS FICARAM SURPRESOS, nos meios teatrais, com o fato de estarem isentos dos selos municipal e de estatística os espetáculos que são realizados no Teatro Municipal, quer sejam líricos ou de declamação.

SILVEIRA SAMPAIO levou para a Cinelândia seus espetáculos que vinham sendo apresentados, de há muito, no Teatro de Bôlso. O conhecido médico-autor-ator-empresário estreou no Teatro Serrador com rara felicidade em seu desempenho.



Agora

- Geladeiras
- Televisão
- Rádios
- Maq. de costura
- Enceradeiras
- Liquidificadores

Preços baixos!

CASA Fosta

Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!

TEATRO

HENRIQUE
CAMPOS

FORAM A SÃO PAULO atuar no Teatro de Alumínio os artistas Renata Fronzi, Celme Silva, Francisco Serrano, Nélia Paula, Colé, Ruy Cavalcante, Carla Nel e outros. César Ladeira, licenciado da Rádio Nacional, participará do elenco em números de apresentações.

UM DOS VESTIDOS que Dulcina de Moraes (Marquesa de Santos) evibe em "O Imperador Galante", no Teatro Dulcina (ex-Regina) tem duas mil pérolas e dezessete mil pedras menores. O espetáculo está otimamente montado e deve ter custado, realmente, um milhão de cruzeiros como anuncia a publicidade de Dulcina-Odilon.

OLGA NAVARRO E MADALENA NICOL farão parte do Teatro de Equipe, de Graça Melo, que virá para o Carlos Gomes realizar uma temporada de peças populares.

FERNANDO PAMPLONA apresentará lindos cenários em "Angelina e o Dentista", peça que servirá para a estreia de Marlene e Luiz Delfino no Teatro Rival.

NÃO DEIXOU O ELENCO dos artistas Unidos o ator Francisco Dantas que ali vem fazendo sucesso. É que a tempestade passou e tudo ficou em seus devidos lugares.

FOI LEVANTADA PELA CENSURA a impropriedade com que tinham taxado a peça "O Imperador Galante", dada ao público pela Companhia Dulcina-Odilon. O Chefe da Censura, ao tomar tal deliberação, fez grandes elogios ao autor Sr. Magalhães Júnior e aos artistas pelo desempenho que imprimem ao espetáculo do Teatro da rua Alcindo Guanabara.

O DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO da Prefeitura deve ter distribuído muitas carteiras, isto porque, ultimamente os teatros estão sendo procurados, de forma assustadora, pelos portadores de tais documentos. Alguns deles insistem em querer ocupar bons lugares nas salas de espetáculos, quando na realidade a função deles deve ser a de fiscalizar bares, bomboniere e outros ramos de comércio existentes nos teatros.

COLÉ CONTINUA A DAR a pensão de quatro mil cruzeiros mensais a sua ex-espôsa, Celeste Aída. Esta atriz foi

contratada por Jean Cartier para fazer parte do elenco do Teatrinho Jar-del.

MILTON RIBEIRO, o Capitão Galadino do filme "O Cangaceiro", foi contratado por Cunha Filho para a Companhia de Revistas que vai atuar no Teatro Carlos Gomes.

WALTER PINTO DEMONSTROU notáveis qualidades na prática do tiro ao voo e por isso se inscreveu nos campeonatos carioca e brasileiro. Os que assistem a Walter atirar dizem ser ele um mestre no tiro ao prato e ao pombo.

FREIRE JÚNIOR JÁ ASSUMIU as funções de membro da Comissão Artística do Teatro Municipal, para a qual foi nomeado pelo Prefeito.

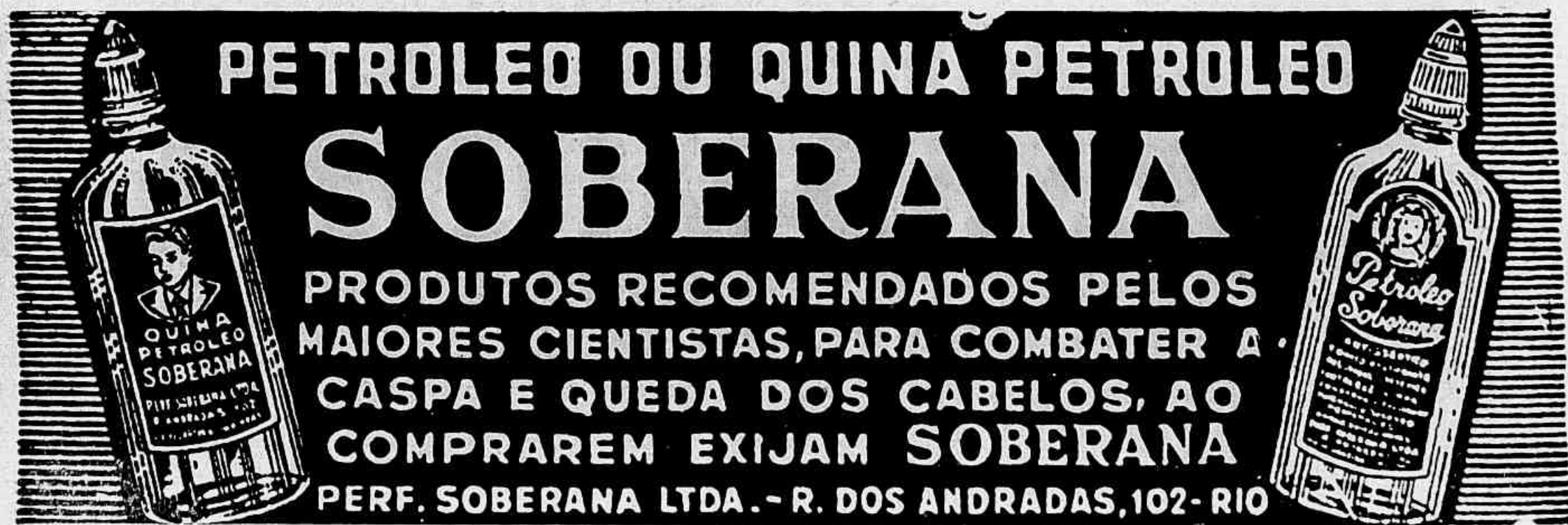
LUIZ IGLÉZIAS vai ficar fora do Rio durante quatro meses, pois sua excursão se estenderá por São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Em seguida, o autor-empresário irá gozar férias na Argentina, em companhia de sua esposa, a estrela Eva Todor, e possivelmente ficará um mês lá.

ATÉ DE GRAÇA o Teatro João Caetano é dos mais caros teatros do Rio. Aquela casa de espetáculos, que pertence à Prefeitura, tem sempre coisas para atrapalhar a vida das Companhias que para ali vão. São conferências, Congressos e outros compromissos da Difusão Cultural que surgem a todo momento para prejudicar os que ocupam o Teatro da Praça Tiradentes.

AINDA NÃO SE SABE o que fará Walter Pinto com sua revista "É Fogo na Jaca". Aqui, o público, em massa, está comparecendo ao Teatro Recreio; São Paulo quer o espetáculo na Capital Bandeirante; o Rio Grande do Sul também pede o espetáculo e dois empresários argentinos pretendem levá-lo para Buenos Aires. Que fará Walter Pinto?

OYALMA TELES, ex-redator do jornal "A Manhã" vai ingressar no teatro de comédia onde pretende fazer carreira, de vez que gosta do ramo.

RESOLVEU IR A PORTUGAL com a Companhia Alda Garrido a atriz Argentina Dela Torre. No seu regresso ao Rio, irá ela contrair matrimônio.



PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS
MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A
CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



Gerdal dos Santos

- Seus sapatos são n.º 39
- Fan de todos os artistas brasileiros
- Usa no cabelo brilhantina "Cinelândia"
- Tem, na mão esquerda, um anel todo de ouro, com um São Jorge
- Católico, apostólico, romano
- Não bebe, não fuma e nem joga
- Seu alfaiate é o Izaú
- Prefere ternos na cor bege
- Moreno de olhos castanhos
- Gosta de sapatos marrons ou pretos
- Possui um guarda-roupa variadíssimo
- Adora andar de gravata
- Usa pasta de dentes Koly-nos
- Sabonete "Carin"
- Não usa relógio
- Mas aprecia jóias
- Tem um bonito pregador de gravata com seu nome gravado
- Não é supersticioso, mas crê na sorte
- Sua cor preferida é a branca
- Se delicia com uma feijoada completa
- Tem um sorriso franco e gosta de fazer amizades
- Não fica triste
- Só vai dormir depois das 24 horas
- Acorda pelo despertador
- Não usa bigode
- O seu clube é o Flamengo
- Mede 1 metro e 67 de altura
- Seu peso? 60 quilos
- Não gosta de fazer a barba em barbeiro
- Seu esporte favorito é a natação
- Já foi nadador do C. R. Vasco da Gama
- Gosta de fazer teatro
- Mora no centro da cidade
- Colarinho n.º 38
- Adora cafézinho
- Quem corta seu cabelo é o Alberto Nunes, do "Salão Sul-Riograndense"
- Solteiro, sem compromissos
- É louco por dançar. Não perde um baile aos sábados
- Sua correspondência é grande
- Nascido no Distrito Federal
- Muito bom filho
- É compositor de parceria com seu irmão Ivan
- Está aprendendo a tocar violão

Feira de AMOSTRAS

ASSIM, NÃO!

Ouvi, há dias, um samba meu e do saudoso amigo Francisco Alves, anunciado desta maneira "Ouviremos agora o samba-canção de Alves e Bittencourt"... Meu caro amigo locutor (a culpa pode ser do programador), por obséquio não faça mais isso. A confusão é enorme e prejudicial à minha classe. Não é justo que seja atribuída a mim, a autoria de um trabalho que não seja realmente meu, nem vice-versa. No Rádio, Alves pode ser Francisco, Ataulfo, Lúcio, Henrique e outros que não me recordo no momento. Bittencourt pode ser René ou Luiz. Martins, nós temos mais de uma dezena. Ora, a autoria de uma música, anunciada somente pelo sobrenome, deixa o ouvinte sem saber quem é o verdadeiro autor, prejudicando aquele que realmente compôs o trabalho. Não é isso? Não tenho razão?

Quem fala neste momento não é o compositor René Bittencourt e sim a voz de uma classe numerosa que luta por uma situação melhor para a música popular brasileira. Muito obrigado e desculpe-me.



O "TIRA" JORGE CURY

Dizem que o Jorge Cury, antes de ser radialista, foi investigador de polícia, no Interior. (Puxa! Com aquele tamanho todo! Eu, heim!?) E, certa vez, o delegado bateu-lhe no ombro...

— Olha, Cury, lá dentro, no xadrez, estão onze homens presos como suspeitos de um assalto a uma fazenda. Vá lá e procure arrancar deles a confissão do roubo. Entre eles está o verdadeiro culpado.

E o Cury "delicadamente" cuspiu na mão, passou a dita num "cassete" de borracha e, ajoelhando-se, (em pé não passava na porta) entrou no xadrez. Meia hora depois, voltou, enxugando a testa, sentando-se ao lado do delegado. Este interrompeu-o...

— Quem confessou?

— E o Cury, esfregando as mãos, muito prosa: — Todos eles...



Cena de apartamento

(Ou "A Mulher Diferente")

A mulher, de ouvido encostado à parede do vizinho, fez um sinal característico ao marido...

— Querido, desligue o rádio que eu quero ouvir a briga aí do lado!...

QUEM SOU?

No Rádio, tenho alguns anos!
Sou craque dos veteranos,
Guanabara é o meu estádio.
Não sou Cury nem Faissal
Mas, quando posso... é fatal,
Meto um parente no Rádio.

Resposta guanabarina: ATILA NUNES.

EU, HEIN ?!

— Tirrimmmmmmm!
— Pronto.
— Quem fala? É o René?
— Ele mesmo.

E aquele "cantor" de esquina que nunca foi artista de Rádio, mas que se mete em tudo quanto é espetáculo radiofônico, engrossou a voz e continuou...

— Olha, René, tenho um grande "furo" pra você! Vai ser uma bomba na praça!

— Qual é a nova?
— É sobre mim mesmo! Você não sabe que eu, todas as tardes, fazia ponto na porta do teatro Carlos Gomes? Pois aí é que está o "furo"!

— Quel é?
— É que, agora (e o "artista" engrossou mais a voz) estou fazendo ponto na porta da Nacional!

NA CARTOMANTE

— A senhorita será muito feliz no futuro.

— Isso não interessa.

— Casar-se-á breve e terá muitos filhos...

— Não interessa também.

— Vejo aqui uma porção de algarismos...

— Diga depressa! Isso é que eu quero! — e agarrando a cartomante com ambas as mãos — Quais são os algarismos? Vamos, depressa!...

— São 9, 4, 0, 1, 2 e 5. Com esse número, a senhorita ganhará o primeiro prêmio da loteria!

— Ora, bolas! Isso não interessa! Eu pensei que fôsse o número do telefone do Celso Guimarães...

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o Zé Lesbão.

Morreu por falta de fé.

Foi fazer uma "versão"...

Não ganhou nem pro café.

AS MULHERES NERVOSAS não são amadas

Quais os motivos? Como evitar e corrigir esta enfermidade?

As mulheres que falam dos seus nervos, sensibilidade exagerada, choram, irritam-se, lamentam-se e alheiam-se aos prazeres da vida estão fadadas ao mais completo fracasso na vida real. Controle em suas ações, força de vontade e um tônico para os seus nervos combalidos, são os conselhos indicados GOTAS MENDELINAS, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações. Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso, Caixa Postal 3685 — Rio — Cr\$ 30,00.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

HERIVELTO MARTINS PRESENTIU QUE O TRIO DE OURO IA NO CAMINHO DA MORTE!



HERIVELTO: sentiu o perigo.



Para os que não acreditam em pressentimento, aqui está uma pequena história verdadeira. O atual Trio de Ouro, formado por Herivelto Martins, Lourdinha Bitencourt e Raul Sampaio, esteve, durante o mês de junho, trabalhando na Rádio Nacional de São Paulo. Como era natural recebeu muitos convites para atuar em festas de clubes, aos quais ia atendendo na medida das possibilidades. Um sábado, foi convidado para duas festas: uma na Barra Funda e outra no Clube vinte e oito. Como interessava divulgar a música que havia gravado para os festejos juninos, Herivelto e seus companheiros concordaram em participar do espetáculo que ambos os clubes iriam realizar.

Primeiro o Trio foi à Barra Funda, que ficava mais longe, para depois ir ao Clube vinte e oito, que era mais central. Mas, chegados à Barra Funda, Herivelto teve um palpite de ficar ali mais um pouco. A noite es-

tava muito fria e a conversa interessante. O tempo passou. Quando vieram buscá-lo para ir ao Clube vinte e oito, Herivelto alegou cansaço e não quis ir. Ante a insistência do pessoal do clube, explicou que tinha programa no dia seguinte pela manhã e teria que acordar cedo.

Em caminho para o hotel, Herivelto explicou, a seus companheiros, que qualquer coisa não lhe agradava na idéia de ir àquele clube; tinha um pressentimento... Os outros acharam graça e foram todos dormir. Algumas horas depois, Raul Sampaio, que saíra para dar um volta, vinha com a notícia do incêndio do clube e com detalhes sobre a tragédia que já é do conhecimento de todos.

Se não fôsse o pressentimento de Herivelto, quem sabe se hoje ainda estaria vivo o Trio de Ouro?

O "Trio de Ouro" e o maestro Mazzuca: na hora agá Herivelto evitou a tragédia.

PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantaneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

A PASTA JANAX é vendida em toda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr\$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada neste ramo.

PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Preços especiais para revendedores PEDIDOS AO

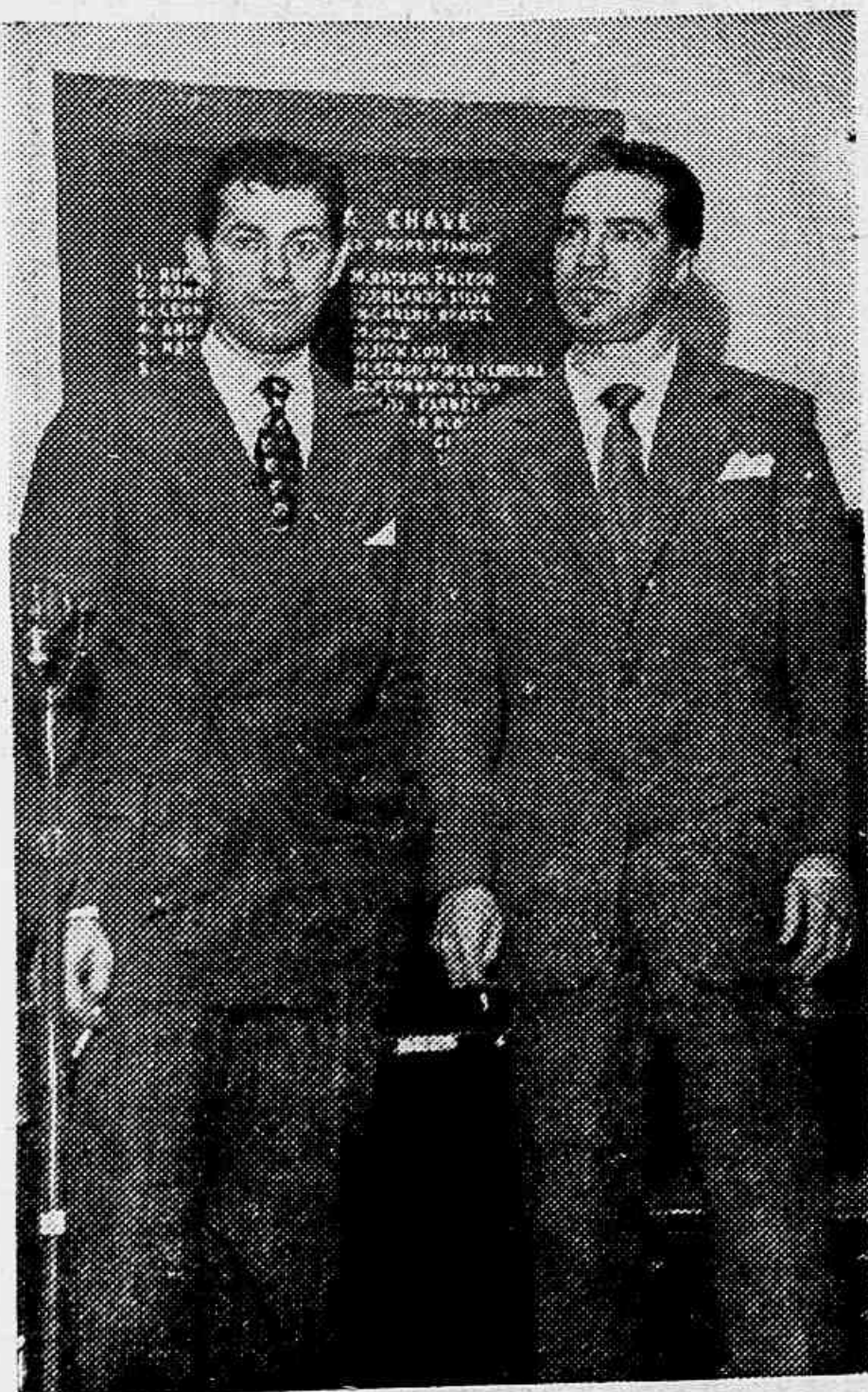
INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036.

CAIXA POSTAL 2777 — RIO



SO' ENTRA QUEM TEM CHAVE...



EM CIMA: Dois Anselmos: o do cinema, Anselmo Duarte, e o diretor da REVISTA DO RÁDIO, Anselmo Domingos ★ **AO LADO:** Cyll Farney e um casal de amigos do popular artista.

Cinquenta figuras do rádio, cinema, teatro e sociedade, resolveram criar um clube sui-gêneris. Fizeram, então, o "Clube das Chaves", na antiga boate "Embassy". Os sócios possuem uma chave que, abre a porta da sede dando-lhes ingresso num local de franca cordialidade. As fotos desta página mostram flagrantes da inauguração.



Anselmo Duarte e Ilka Soares, ainda em doce lua de mel, surpreendidos num idílio, sob os protestos gaiatos do Francisco Carlos.



EM CIMA: Dois Anselmos: o do cinema, Anselmo Duarte, e o diretor da REVISTA DO RÁDIO, Anselmo Domingos ★ **AO LADO:** Cyll Farney e um casal de amigos do popular artista.



Anselmo Duarte e Ilka Soares, ainda em doce lua de mel, surpreendidos num idílio, sob os protestos gaiatos do Francisco Carlos.



EM CIMA: Humberto Teixeira, presidente do "Clube das Chaves", recebe amigos, entre os quais o sr. Henrique La Roque de Almeida e exma. senhora ★ **EM BAIXO:** Cyll Farney e Fada Santoro, com Jimmy Léster na primeira reunião do "Clube das Chaves".



Manoel Barcellos, Humberto Teixeira, Ilka Soares, Anselmo Duarte e Jorge Dória — num instante da inauguração do Clube.



Orlando Silva, Humberto, Barcellos, Anselmo Duarte e outros, comemoram a realização de uma idéia que todos desejavam.

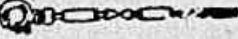
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

APROVEITEM o transporte aéreo GRATIS.

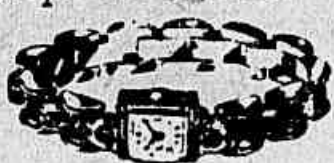
RUA DO ROSARIO, 135-4º and 5/4 - RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507

COLARES DE OURO

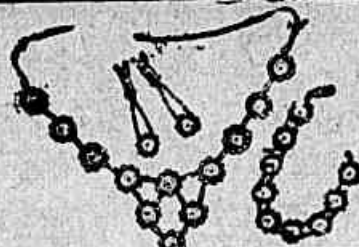
- | | | |
|--|-------------------|-------------|
|  | 361 Tipo corrente | Cr\$ 150,00 |
|  | 362 "Simples" | Cr\$ 130,00 |
|  | 363 "Maria" | Cr\$ 150,00 |
|  | 364 "Cadeado" | Cr\$ 160,00 |
|  | 365 "Pausinho" | Cr\$ 160,00 |
|  | 366 "Muito Forte" | Cr\$ 160,00 |



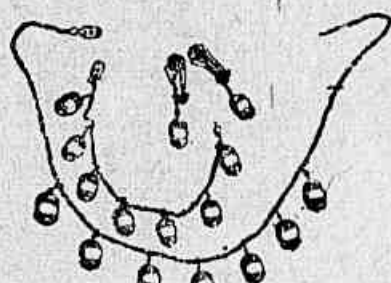
319 - Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr\$ 86,00.



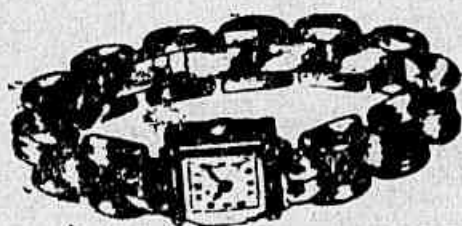
397 - Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr\$ 450,00. Só a pulseira Cr\$ 150,00.



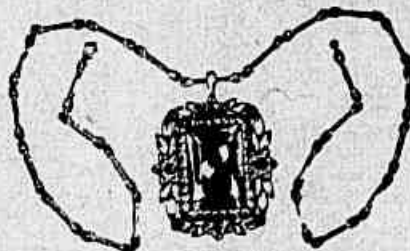
309 - Elegante conjunto folheado
Colar Cr\$ 50,00
Pulseira Cr\$ 40,00
Brincos Cr\$ 30,00



317 - Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pedras
Colar Cr\$ 70,00
Pulseira Cr\$ 50,00
Brincos Cr\$ 40,00



308 - Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr\$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr\$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr\$ 390,00. Ancora 17 rubis e garantia Cr\$ 690,00.



385 - Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr\$ 450,00. Preço de propaganda Cr\$ 150,00.



367 - Magnífico relógio pulseira (tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr\$ 375,00.



313 - Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr\$ 195,00.



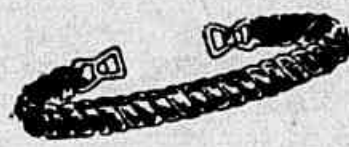
315 - Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr\$ 160,00.



316 - Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr\$ 135,00.



327 - Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr\$ 200,00.



389 - Pulseira elástica, folheada, fundo de aço-inoxidável, para senhoras Cr\$ 120,00. Cromada Cr\$ 90,00.



368 - Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr\$ 150,00.



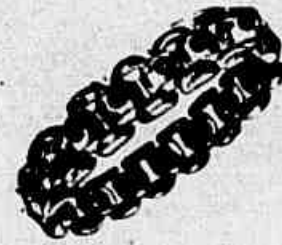
336 - Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr\$ 95,00.



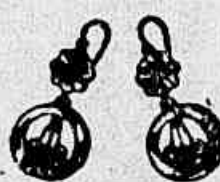
311 - Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheada a ouro, com estôjo de couro (Preço das óticas do Rio), Cr\$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr\$ 150,00.



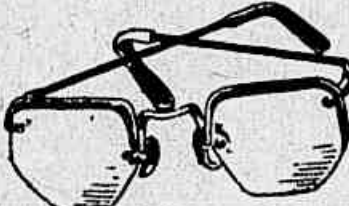
374 - Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr\$ 100,00.



310 - Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com gravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr\$ 95,00.



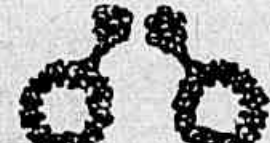
303 - Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr\$ 175,00.



378 - Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr\$ 125,00.



331 - Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético - vidro alto, cordonet de seda, máquina ótima Cr\$ 325,00.
362 - Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr\$ 450,00.



395 - Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr\$ 60,00.



333 - Lindo cruceiro com cordão em ouro 18 quilates Cr\$ 275,00. Médio Cr\$ 175,00.



314 - Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr\$ 64,00.



375 - Coração e corrente de ouro Cr\$ 175,00.



377 - Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr\$ 180,00. Grande Cr\$ 200,00.



324 - Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr\$ 110,00.



318 - Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr\$ 230,00.



397 - Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr\$ 390,00.



399 - Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em cores:
Colar Cr\$ 50,00
Pulseira Cr\$ 40,00
Brincos Cr\$ 35,00



306 - Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em cores. Última novidade Cr\$ 90,00.



386 - Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço normal Cr\$ 450,00. Preço de propaganda Cr\$ 150,00.



323 - Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sobre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr\$ 295,00.



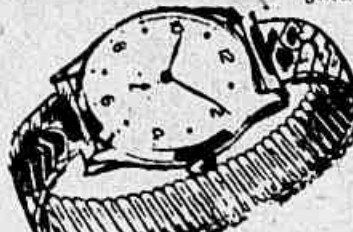
392 - Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr\$ 90,00.



301 - Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr\$ 125,00.



322 - Lindos brincos de ouro com gravação, de pedras em cores Cr\$ 90,00.



396 - Relógio folheado a ouro 15 rubis anti-magnético, 1ª qualidade, caixa grande, preço Cr\$ 450,00. Só a pulseira Cr\$ 90,00.



312 - Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande, Cr\$ 195,00. Tamanho médio, Cr\$ 175,00. Só a medalha grande Cr\$ 95,00. Só a medalha média, Cr\$ 75,00.



VERA LÚCIA: ficou apavorada

Há pouco tempo, para ser mais exato, em julho, José Renato seguiu com uma caravana de artistas da Nacional para fazer uma excursão artística pelo norte e nordeste do país. A excursão, do ponto de vista artístico foi relativamente bem, mas semeada de pequenos incidentes e culminando num desastre aéreo.

Cantaram em Belém, no Território do Amapá, em Manaus, etc. e vieram então voltando. Quando partiram para o Maranhão começaram os incidentes.

O avião em que viajavam os artistas, ao faltarem 20 minutos para chegar a São Luiz do Maranhão, teve um de seus motores paralisados. Mesmo assim, apesar do susto, a aterrissagem foi boa e o aparelho entrou em observação. A caravana atuou em São Luiz e, na tarde de sexta-feira, dia 17, embarcou de novo, rumo ao Ceará.

O avião não havia voado ainda 25 minutos, quando de repente parou um dos motores. Longe ainda do destino, resolveu-se voltar ao Maranhão. O aparelho entrou em outra revisão e a caravana foi repousar no hotel, tendo Linda Rodrigues sofrido uma forte crise de nervos. Na manhã seguinte, sábado 18, o avião estava pronto e seu piloto fez uma experiência voando cerca de uma hora, sem passageiros. Aparentemente estava perfeito, a ponto de o mecânico que o revisara chegar a dizer "Se este avião falhar, eu vou criar galinhas".

Acomodados os passageiros a bordo, a aeronave prepara-se para levantar voo. Coloca-se na ponta da grande pista de 3.000 metros e começa a correr. Daí a pouco os passageiros notam que as rodas já estão no ar; o avião está voando.

Nesse momento o comandante do aparelho, Rubem Tapié ia recolher o trem de rodas. Geralmente, quando o avião começa a subir, o comandante deve contar vagarosamente até cinco e puxar as rodas.

Pois neste dia o comandante Tapié resolveu esperar mais um pouco. Foi a salvação da caravana: no mesmo instante os dois motores pararam, o aparelho bateu com as ro-

das no chão e, enquanto o comandante tentava freá-lo, saiu da pista e invadiu a mata existente em torno do campo.

O pânico apoderou-se dos artistas, a bordo. José Renato teve u'a manga do paletó arrancada por Vera Lúcia, nervosíssima. Linda Rodrigues teve outra crise de nervos. Chocolate ficou branco e Carlos Carrié azulou.

Finalmente, o comandante Tapié conseguiu fazer o avião parar, quando do aeroporto vinham vários automóveis e ambulâncias para atender aos passageiros. Quando o pessoal saltou, verificou-se com susto ainda maior que haviam parado a meio metro de um enorme tronco de árvore. Se avançassem mais um pouco

bateriam na árvore, o avião explodiria, morrendo queimados todos que iam a bordo.

Mais tarde verificou-se que havia um pequeno defeito num dos tubos fornecedores de óleo aos motores, que estava vasando, em cima das velas. Nesta altura, ninguém mais queria voltar naquele avião e a turma cotizou-se e comprou passagens em outra Cia. de navegação aérea.

E foi assim que os fans quase ficaram sem José Renato, Vera Lúcia, Carlos Carrié, Linda Rodrigues e Chocolate...

LINDA RODRIGUES: teve uma forte crise de nervos!



DRAMÁTICO E EMOCIONANTE:

Diversos Artistas num Desastre de Aviação!

CORREIO DOS FANS

MARINETTE SANTOS — (Macaé) — Hummm... essa história sobre o estado civil do César de Alencar já lotou muita gente. Não se pode dizer que sim, ou que não. Por que? O César não se explica...

NADIR ADRIANO — (Florianópolis) — Se o Carlos Filho, sanfoneiro da orquestra do Ruy Rey, é desquitado? Bem, vamos perguntar ao moço.

ILZA MARIA MENDONÇA — (Goiás) — Qual o endereço do "Francisco Carlos, cantor da Rádio Nacional"? Uai, é o mesmo da Nacional, praça Mauá, 7 — Rio. Tá?

SUZANA DIAS — (R. G. do Sul) — Quando vai a Mary Gonçalves casar-se afinal? Parece que não haverá, mais, sabe?

NEIDE SUELI — (R. G. do Sul) — Se é mesmo verdade que a Marlene se casou com o Luiz Delfino pelo regime da separação de bens? Nossa! Será que foi, mesmo? Vamos pedir a D. Candinha para saber da história...

NORMA LOPES — (?) — Qual a idade da Dircinha Batista? Ela declarou aos amigos, recentemente, que vai completar 27 primaveras.

NEUZA OLIVEIRA — (Rio) — Oba! Então você acha que as cantoras devem mostrar a voz... e não as pernas, como fazem algumas!? Bem quer dizer...

DÓRIS VALESS DA SILVA — (Rio) — Ah, então é assim? Se vier um "diário de Marlene", tem que aparecer também um outro, para a

Dalva de Oliveira? Irmã, você deseja que a REVISTA DO RÁDIO vi- re um álbum de memórias?

ANÉRCIA MUSSATO — (São Paulo) — Se é mesmo verdade que a Adelaide Chiozzo está esperando a cegonha? Bem, tudo indica que na- da existe de concreto a respeito...

MARIA APP. SOUZA (Piraju) — Por que o Mário Genari Filho não saiu na reportagem dos sanfoneiros do rádio? Bem, a reportagem com- prendia apenas os cariocas. Ele aparecerá, numa outra, relativa aos Estados.

DIRCE SANTA COUTINHO — (Cafelândia) — Ih, deixa isso pra lá...

TERESINHA OLIVEIRA — (Rio) — Qual a moça que está fazendo bater mais depressa o coração do Francisco Carlos? Sinceramente, o Chico não dá na vista. Sabe escon- der bem o assunto...

EVA RAIBOT — (Petrópolis) — Estado civil do Luiz Tito? Solteiro. Onde é que anda? Parece que em São Paulo.

CARMEM DELGADO — (Rio) — Que é preciso para sair uma capa com Orlando Silva? Bem, procure em sua coleção esses exemplares: 17, 99, 119, 127 e 190. E pode aguar- dar outras capas, porque elas virão.

ENY SOARES — (Estado do Rio) — Se é possível uma capa com Dóris Monteiro e Luiz Vieira? Que é que há? Será que apareceu mais um provável "noivo" para a cantora das trancinhas? Ih, essa história está parecendo novela...

NEYDA ALVES DE OLIVEIRA — (Rio) — Se não achamos Dalva de Oliveira a maior cantora do mundo? Do mundo inteiro, é? Bem, que acha você?

VILMA DA F. FRANÇA — (Rio) — Pelo que entendemos, você acha que a Emilinha faz muito bem em não cantar nas boates. Não é isso, mesmo?

JACINTA GONÇALVES — (Rio) — Onde encontrar as melodias do repertório de Ângela Maria? Irmã, procure a revista "Vamos Cantar", em qualquer jornaleiro: ela publica os últimos sucessos dos cantores po- pulares.

MARIA TAVARES — (Belo Hori- zonte) — Quer dizer que o Carlos Galhardo merecia o título de "Rei do Rádio"... mais que o Orlando Silva? Bem, não vamos discutir opi- niões. Principalmente depois que o outro foi eleito, não é mesmo?

SÍLVIA PEREIRA — (São Paulo) — Se o Francisco Carlos ainda tem papai e mamãe? Tem, sim, feliz- mente. Se ele envia fotos? É difí- cil responder. O melhor, mesmo, é você comprar um "Álbum do Rádio", que publica retratos de todos os ar- tistas.

MARINA ALVES GOMES — (Rio) — Uma capa com a Emilinha e o Artur Emílio? Ih, irmã vem aí uma que é um espetáculo. Qualquer coi- sa de sensacional!

ALTIVA LEAL — (Uberaba) — Se é possível uma capa com o Alti- vo Diniz? É, sim, por que não? Ele bem que merece.

DIVA PUPO — (Jundiaí, S. Pau- lo) — Ah, então você deseja, pelo menos, duas fotos de artistas da Atlântida? Nós, também. Experi- mente pedir ao sr. Montenegro Bel- lo, divulgador daquela companhia. Escreva pra lá. Tá?.

EUNICE MARTINS — (Pinhal) — Qual o endereço, atual, do Nélcio Pi- nheiro? Rádio Record, rua Quintino Bocaiuva, 22, São Paulo.

A. MENDONÇA — (Ilhéus) — Se é possível o endereço do Francis- co Carlos? Pois não: Rádio Nacio- nal, praça Mauá, 7. Se ele gosta de comidas baianas? Ah, deve gostar. Quem é que não gosta?

JANE LOURENÇO — (Rio) — Hummm... uma capa com a Emili- nha e o César de Alencar, com um título de "são os maiores!!!"? Você não os considera assim? Então não é preciso o título. A capa, com am- bos, sairá em breve. Já saiu, uma, na edição 103, viu?

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

VAMOS RIR!

em qualquer jornaleiro

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

CORREIO DOS FANS

MARIA LUIZA RIBEIRO — (R.G. do Sul) — Reportagem com o locutor Euclides Duarte? Ele é daí, não é? Vamos ver as possibilidades.

LOURDES LEA — (São Paulo) — Quando virá uma capa com o Mário Genari Filho? Estamos "caprichando" no assunto.

DILZA DE LIMA — (?) — Bem, bem... que tal mudarmos de assunto?

MAURY VANDERLEY — (Cornélio Procopio) — Será que você não sabe, mesmo, depois que "descobriu" tantas coisas, senhora detetive?

WARNETTE PESSOA — (Campina Grande) — Você acha que o noivado da Dóris Monteiro com o Fernando Luiz, de Pernambuco, é "um paradoxo"? Uai, e por que, pode-se saber?

TERESA MAFALDA SANTOS — (Pôrto Alegre) — Quando será o casamento do Francisco Carlos — e se sua noiva é muito ciumenta? Ué: desde quando ele já anunciou o noivado?... O rapaz continua escolhendo...

MARIA TERESINHA — (Londrina) — Você não acha que é isso mesmo? E então?

MIZA SANTOS — (Paraná) — Parece que é boato, sabe?

MARIA REGINA EMMES — (Minas) — Opa! O negócio, agora, é pedindo um "diário" também para a Ângela Maria? Vamos estudar mais esse caso...

MARIZA XAVIER — (E. do Rio) — Se é verdade que a Emilinha Borba também faz regime para emagrecer? Não, para emagrecer, não. Para não engordar...

ALEY DE SÁ — (Minas) — Se é o Afrânio Rodrigues o irmão da Heleninha Costa? Ora, essa! Irmão, por que? Não há parentesco entre os dois.

VERA TERESINHA CORREIA — (Bauru) — Uma reportagem com as faixas e os troféus de Emilinha? Podemos garantir a você que as fotografias já estão prontas, esperando, apenas, a publicação.

LÚCIA HELENA BORGES — (?) — Reportagem com o Roberto Faissal na série "infância dos grandes artistas"? Vai demorar um bocadinho. Sabe por que? Veja na edição de hoje uma reportagem-sensação com ele! A outra fica pra mais tarde.

JOANA SOARES ANDRADE — (Rio) — Capa, reportagem, etc. e

tal, com o humorista "Gordurinha"? Reportagem, pelo menos, sairá breve. A capa virá, também, mas com o tempo...

ACIOLI DE OLIVEIRA — (Barra do Itapemerim) — Quando tempo Dalva de Oliveira vai permanecer longe do Rio? Não se sabe, precisamente. Talvez mais alguns meses, quem sabe?

ERNESTINA AMADEU — (?) — João Dias no "Buraco da Fechadura"? Mas, como, se ele já apareceu — edição 183.

JOSÉ CORREIA SOBRINHO — (Lagarto, Sergipe) — Teríamos muito prazer em atendê-lo, publicando a capa com a Mariza Prado. Mas, acontece que ela é apenas de cinema... e isso aqui é de rádio. Como é que vai ser?

LINDA JABBAUR — (Barra do Pirai) — Uai, então não saiu a reportagem com o adeus de Dalva? Tem certeza? E a que aparece na edição 201 não representa alguma coisa?

LÉA SOLANGE — (Aratupe) — Verdade, Léa, aquela reportagem não é possível. Envolve assunto particular, íntimo demais para vir a público. Você nos entende, não é? Então passemos a outro programa...

CALIL F. FARHA — (West Virginia, U. S. A.) — Ficamos satisfeitos em receber sua missiva, vinda de tão longe. Quanto à pergunta "qual o cantor de mais prestígio na

música popular brasileira?" — devemos informar-lhe que no concurso dos melhores, deste ano, os leitores da REVISTA DO RÁDIO escolheram Orlando Silva, a exemplo do que fizeram, em anos anteriores, com Francisco Carlos e Francisco Alves. E volte a nos escrever, ok?

HELENA VIANA — (Pôrto Alegre) — Sua sugestão veio na hora agá. Vamos colocar o Anselmo Duarte e a Ilka Soares na secção "Minha Casa é Assim". Para tanto enviaremos um fotógrafo a São Paulo, onde eles residem.

MARLENE GOMES DE OLIVEIRA — (Rio) — Se é preciso pedir de joelhos para sair uma capa com o Cyll Farney? Claro que não!

MARITA DOBARRO — (Teófilo Otoni) — Se a Emilinha Borba gostou de sua cidade? Puxa! Você não viu as maravilhas que ela escreveu em seu "álbum", recentemente?

ELIETE BARROSO — (Itaperuna) — Todas as perguntas destinadas a esta secção — e são imensas — são respondidas na ordem de chegada. Se você não obteve respostas anteriores é porque os cupons não vieram até aqui.

ANTONINHA SALES — (Ribeirão Preto) — Puxa! Que impiedade! Então você acredita nessas coisas? O boato só pode partir de fans que não gostam — e quase não acreditamos que alguém desgoste! — da Marlene. Não é?



INVERNO

e elegância!

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS

A PREÇOS DE MALHA

650, 900, 1.200,

350, OFICINAS DE PELES

Faca nos uma visita

Lgo. São Francisco, 23 — 1º and. S-3

Tel. 43-3998 — Rio de Janeiro

Comêço da Rua ao Teatro



CINEMA

★
BORELLI
FILHO
★

de muitos e muitos romances na terra do cinema... e no resto do mundo. Dizem-no impossível. No próprio Rio de Janeiro, quando aqui esteve, Erroll envolveu-se em várias aventuras, provocando confusões, o diabo! E, note-se, ele ficou na cidade apenas alguns dias. O suficiente para atormentar o pessoal da Warner aqui no Brasil...

CARMEM NÃO ESQUECEU... — Todo brasileiro que vai a Hollywood procura avistar-se, logo, com a sempre lembrada Carmem Miranda. É um desejo muito natural, humano e incontrolável. Saudades, vontade de rever alguém da terra, não se definiram ainda os motivos. Carmem recebe sempre com agrado, expandindo-se mais com a gente que milita no rádio, principalmente se do seu tempo aqui no Brasil. A todos responde cordialmente. Uma coisa, entretanto, ela faz questão de passar por alto, não escondendo mesmo sua contrariedade: é quando lhe falam de sua volta ao Brasil.

Carmem Miranda não se esqueceu, em verdade, da via que um grupo de "granfas" lhe pespegou em bruto estilo, quando de suas férias no Brasil, há doze anos — ou mais? — por obra, pura e simplesmente, do despeito. Aquilo ficou no coração da artista, embora a manifestação de moçóides idiotas não representasse, em absoluto, a opinião de todo o povo.

Mas a verdade é que Carmem Miranda recalçou a mágoa. E não volta ao Brasil precisamente por isso. Ou melhor: espera voltar, um dia, mas quando o tempo anular suas possibilidades artísticas. Aí, então, não estará sujeita a outra via, cuidando apenas de seus rendimentos no Rio de Janeiro, os quais, dizem, estão distribuídos em propriedades valiosas.

★
QUEM MANDOU? — Um dia o produtor cinematográfico Willy Rozier viu uma fotografia, numa revista francesa. Abriu bem os olhos, chamou uma porção de "yes-man" e um dia depois, mais ou menos, tinha diante de si a jovem Françoise Arnoul, impressionante de beleza e evidenciando alguma vivacidade. A história foi rápida e logo a garôta virou estrela de cinema. Achou meio exíguo o propósito de aproveitá-la, no cinema, com o mínimo de roupa. Mas Rozier tinha seus motivos. Tanto assim que, logo ao aparecimento de Françoise em "Tópicos do Desejo", o público ficou alvoroçado. Com o seu talento? Em parte. Mas, principalmente, com a exatidão de suas curvas, o perfeito de sua plástica, então ostentando peças de vestuário mínimo. Resultado: até hoje, passando já de uma dezena de filmes, a estrela parisiense continua sua sina de pouca roupa... e desempenhos que movimentam toda a censura de todo o mundo. Françoise está cansada do assunto. Quer mostrar seu talento... além da plástica. Mas isso vai custar muito a se concretizar. Que o diga Viviane Romance, iniciante, há vinte anos, no mesmo estilo, e que, até hoje, embora vovó de uma linda garôta, continua no mesmo sistema...

"BRÔTO", HEIN? — Humphrey Bogart anda preocupando seriamente sua esposa, a exótica Laureen Bacall. Motivo: seu próximo aniversário, em dezembro vindouro, dia de Natal. Laureen não sabe ainda como irá acomodar, num só bôlo, nada menos que cinquenta e três velas!...

★
O "MAIOR"... — Querem saber qual o maior conquistador de Hollywood? A resposta é simples: Erroll Flynn. O homem é de morte: além de uma série de divórcios, o galã da Warner possui ainda uma "ficha"

★
A MAIS BONITA: — Suzi Kirby, estrela da Rádio Nacional, passou alguns úteis meses em Hollywood, conhecendo a intimidade dos artistas, com eles vivendo amistosamente. Ao voltar, falou com o cronista. E a pergunta, evidentemente incontrolável, veio à tona:

— "Qual a mulher mais bonita dos subúrbios de Los Angeles?"

— Suzy nem pestanejou:

— "Rita Hayworth. Ela é tão deslumbrante que chega a ofuscar nossos olhos!"



Bom dia, mamãe!

As crianças acordam alegres e bem dispostas! É a hora do banho de chuveiro e a Sra., que se preocupa tanto com a saúde de seus filhos, deve completar os cuidados da higiene diária, ensinando-lhes, também, a escovar os dentes 3 vezes ao dia

com SYNOROL — o creme dental germicida de confiança porque é cientificamente preparado. SYNOROL limpa e clareia os dentes, protege as gengivas e a mucosa bucal, tem gosto agradável, perfuma e refresca o hálito.

Compre um tubo ainda hoje!

apenas
cr\$ 5,00

Distribuidores exclusivos:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Caixa Postal 687
Rio de Janeiro



Germicida • Agradável • Econômico

Conserve-se bonita como EMILINHA BORBA

Ela selecionou... comparou... e escolheu o superior Sabonete **Eucalol**

Também você, depois de ter experimentado e comparado outros sabonetes, certamente já escolheu o superior Sabonete Eucalol. Devido às suas propriedades balsâmicas, Eucalol emulsiona e retira as impurezas dos poros, (cravos, resíduos gordurosos etc). E a pele fica mais lisa, mais acetinada, deliciosamente perfumada. Viva sua vida com a pele mais linda. Use o Sabonete Eucalol!



Mensagem de

EMILINHA BORBA

a seus milhões de fans:

"É pela seleção e comparação que escolho as músicas para minhas gravações. Também pela cuidadosa comparação, escolhi o refrescante e embelezador Sabonete Eucalol".

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



AIMÉE confessa:
"Também comparando, escolhi o Sabonete Eucalol, o mais suavizante e perfumado".



MÔNIA CARRERO diz:
"Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete Eucalol — o mais embelezador".



BIBI FERREIRA afirma:
"Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol".



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque você, depois de comparar, também vai escolher o superior Sabonete Eucalol!

★ No palco, na tela ou no microfone, Emilinha Borba conquista sempre novos triunfos e maiores admiradores. Ela precisa conservar-se linda... ela usa o Sabonete Eucalol!

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

FESTAS EMPOLGANTES NO ANIVERSARIO DE EMILINHA!



EM CIMA: Emilinha recebe a homenagem dos próprios colegas do microfone, prova de que também é querida por eles. Estêr de Abreu e Carlos Galhardo ajustam, na Rainha, a faixa de melhor cantora do ano.



EM BAIXO: fans da Rainha do Rádio numa demonstração eloqüente de prestígio à sua favorita. Um dos segredos da grande popularidade de Emilinha está em que ela sabe tratar carinhosamente seus fans. E estes vão aos extremos pela sua predileta.



Um aniversário natalício é sempre motivo de festas: para o aniversariante e seus amigos. Mas, um aniversário natalício de Emilinha Borba é motivo para muito mais. Sua imensa legião de fans vai comemorar a grande data (31 de agosto), com inúmeras festas, inclusive u'a missa na Igreja de São Francisco Xavier, às 9 horas. Os fans clubes da Rainha ativam-se em outras homenagens à sua favorita, destacando-se até mesmo a armação de uma vitrina com todos os seus troféus e faixas. Por outro lado, os compositores Bené Alexandre e Getúlio Macedo, aliados ao César de Alencar, Luiz de Carvalho, Jonas Garret e Mário Luiz, promoverão espetáculos teatrais, audições de programas, etc., saudando também a Emilinha. Como se vê, o aniversário da Rainha do Rádio, este ano, terá pompas de autêntica majestade.



AO LADO: Emilinha com sua faixa de "Rainha do Rádio de 1953", num flagrante de logo após a coroação. **EM BAIXO:** Emilinha recebe homenagem dos fans, tendo ao lado Paulo Roberto e Manoel Barcellos. **A DIRETA:** durante a missa festiva de seu último aniversário, Emilinha teve que subir ao púlpito da igreja, a fim de pedir calma às suas fans!...



NOTAS SOLTAS

A italiana Franca Fenati estreou na Copacabana. Os números escolhidos foram "Campanaro", de Cherubini e Concina, e "Aggio perduto o suonno", de Natili e Redi. A primeira melodia obteve, por sinal, o segundo prêmio no Festival de S. Remo.

Na "Mocambo", em seu último lançamento, aparecem Carmen Déa, com "Não importa" e "Só resta a esperança"; J. Rocha, com "Buscapé" e "Confissão"; e Eva Garza, com "Que loucura" e "La que se fué".



Informa-se que Jorge Veiga estreará como compositor. A propósito, o cronista Alberto Rêgo lembra que o "Cidadão Samba", ainda há pouco tempo, era visceralmente contrário a que os cantores aparecessem também assinando músicas.

Carlos Roberto, cuja voz fica tão bem nos "jingles", volta ao público com "Sorri" e "Desengano". O intérprete mayrinquiano continua na Copacabana.

Consta que Neuza Maria e Zezé Gonzaga pediram rescisão de seus contratos com a Sinter. A primeira, fundadora daquele selo, ainda tem cerca de três anos para conclusão de seu compromisso, mas, segundo soubemos, Paulo Serrano não oporá obstáculos a que suas contratadas se transfiram para outro selo. Serrano é de opinião que só se deve trabalhar com quem se declara satisfeito.

Veio dos Estados Unidos um cavalheiro com a incumbência especial de instalar os novos estúdios da Odeon. Dizem que vão ficar ótimos...

COMO E' ?...

O patrimônio musical de Francisco Alves continua a ser objeto de discussões. A última está em juízo. É que os direitos autorais de "Canção da Criança" e "Brasil de Amanhã" haviam sido doados à "Casa de Lázaro" apenas verbalmente e não com o "prêto no branco". Agora, os diretores daquele estabelecimento, a fim de assegurarem seus direitos, habilitaram-se, regularmente, no inventário dos bens deixados pelo saudoso cantor, na 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, tendo o inventariante judicial e o Curador discordado daquele pedido. Em vista disso, a Casa de Lázaro ajuizou uma ação declaratória para saber se tem, ou não, direito ao recolhimento dos referidos direitos autorais. Nós, de nossa parte, podemos testemunhar que, em verdade, era esse o desejo de Chico Alves.

Também a Continental lançará novos LP. Os próximos, já anunciados, são: "Severino Araújo e sua Orquestra Tabajara" e "Músicas de Ernesto Nazaré com Radamés Gnattali".

O citarista Heitor Avena, exclusivo da Copacabana, continua em grande atividade na fábrica de Vitorio Latari. Seu próximo disco virá com duas conhecidas e procuradíssimas páginas: "Abismo de rosas", de Américo Jacomino (Canhoto) e "Do sorriso da mulheres nasceram as flores" de Eduardo Souto.

Muito procurado nos balcões o último disco de Nicola Paone, lançado pela Continental: "Senhora Maestra". O original é argentino prensado pela T. K.

DISCOS

UM TCHECO NO SAMBA

O pianista Erwin Wiener, tcheco naturalizado brasileiro, tem gravado com regularidade na Odeon várias páginas de autores brasileiros. Começou com "Maringá" e "Peguei um Ita no Norte", com bom sucesso de vendagem, e prosseguiu com "Ninguém me ama" e "Alguém como tu", este último aparecido há poucas semanas. O que se deve ressaltar, antes de tudo, em Wiener, é seu interesse e seu entusiasmo em divulgar o que é nosso, numa época em que, infelizmente, a música estrangeira continua a receber, das fábricas e de alguns dos nossos autores, as preferências mais acentuadas. Ainda agora, no intuito de aprimorar o nível artístico de suas futuras gravações, o exclusivo da Odeon acaba de lançar um concurso, a fim de selecionar uma cantora para seu conjunto, o que vem demonstrar que Wiener, com sua contribuição real para o progresso de nossa música, é mais brasileiro do que muitos que aqui nasceram. Manézinho Araújo, em vista disso, precisa conhecer esse moço.

Outro "disc-jockey" no rádio carioca; Ramalho Neto, chefe da divulgação da Sinter e compositor nas horas vagas. A estréia será breve e a emissora ainda não foi escolhida. O Schneider acha que vai dar muito disco Sinter e Capitol.

O Ernesto Matos, diretor artístico da Victor, resolveu que, para o próximo Carnaval, sua fábrica só gravará um disco com cada cantor.

Zé do Norte, que ainda há pouco andou em grandes confusões musicais por causa do filme "O Cangaceiro", acaba de ser contratado pela Todamérica. O parceiro do poeta Martins fará em São Paulo suas gravações para aquela fábrica.



Francisco Carlos tentará um novo recorde de vendagem gravando para a Victor outra versão do tango argentino. A página escolhida foi "Confesión", velha melodia portenha de grande sucesso entre nós, há muitos anos atrás. Chico Carlos ganhou, até agora, com "Aventureira", cerca de duzentos mil cruzeiros.

Ingressou na nova Colúmbia a cantora Dolores Duran. A fábrica de Mr. Henry Jessen fez uma boa aquisição.

Os dois primeiros LP da Odeon sairão sob os seguintes títulos: "Saudades de Francisco Alves" e "Sucessos de Dalva de Oliveira". Como se vê, o mercado fonográfico está sendo inteiramente tomado pelos LP, o que deixa entrever que, em futuro próximo, não haverá mais chance para os 78rpm. As fábricas, aliás já estão tomando as providências cabíveis.

Em "L. P"...

Orlando Silva vai aparecer com um álbum de melodias, tudo em long-play, na etiqueta "Rádio". Outro que surgirá no mesmo sistema — de "L. P." — é o Ernani Filho, que já gravou o álbum, na "Sinter", com o título "Pensando em você".

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

- 1.º — RECORDANDO O LIBANO, de Manuel Macedo, com o Autor (Sinter).
- 2.º — CAO, CAO, MANI PICAIO, com Waldir Calmon e El Cubanito (Copacabana).
- 3.º — EVERYTHING I HAVE IS YOURS (Tudo que eu tenho é seu), com Paul Weston (Capitol).
- 4.º — SENHORA MAESTRA, de Nicola Paone, com o Autor (Continental).
- 5.º — CUCO, de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana).



DEPOIMENTO DE FRANCISCO CARLOS:

REALIZEI O MEU IDEAL!

Depois de Valdir Azevedo, Mário Genari Filho, Pascoal Melilo e poucos outros instrumentistas do baião, parecia que a receita para vender disco não sofreria transformação. A "escrita" só foi quebrada por Francisco Carlos, por sinal muito amigo de Humberto Teixeira, ministro plenipotenciário desse ritmo, entre nós. Seu êxito estrondoso com "Aventureira" veio incluí-lo, definitivamente, no grupo restrito dos grandes milionários brasileiros do disco. Ganhou cerca de 200 mil cruzeiros e, segundo tudo indica, ultrapassará de muito tal cifra. Seu disco continua a ser vendido estupendamente, figurando ainda, passados tantos meses, em todas as paradas

de sucesso. Um recorde notável e que solidifica ainda mais o prestígio do cantor. Chico acha que apenas começou, quando diz:

— "Realmente, todo cantor precisa de um disco cartão de visita. 'Ai, ai, brotinho', por ser de Carnaval, não deve ser contado. Aquilo foi uma apresentação. 'Aventureira', sim, deu mais oportunidade a que o público travasse comigo um contato mais longo. Agora, identificada a minha voz, as outras gravações deverão ter carreira facilitada. O público fonográfico é diferente do público radiofônico. É mais difícil de ser retido. Acho que, com 'Aventureira', consegui o ideal de todo cantor: ser, realmente, ouvido e aceito."

VAMOS CANTAR?

Aqui está um sucesso: o samba "É ilusão", gravado por Angela Maria. Vejam na edição deste mês da revista "Vamos Cantar", outros êxitos do momento

Não, não posso mais
Viver assim sem seu amor.
Por que você não vem
Amenizar a minha dor?
O amor é tão divino,
Porém você não me soube amar.
É ilusão, você me diz.
O amor só é sublime
Para quem sabe amar.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"VITÓRIO CONTRATOU A VOZ DA JANE, O NOVO PERIGO DA MAYRINK" — (Ricardo Galeno, em "Diário Carioca")

"COISA QUE SE PODERIA DIZER SOBRE SILVIO CALDAS: A SUA VOZ TRIDIMENSIONAL" — (Vinicius de Moraes, em "Flan")

"TEMOS NOTÍCIA DE QUE JOEL, DA DUPLA JOEL E GAÚCHO, PRETENDE LANÇAR ALGUMAS MELODIAS PARA O CARNAVAL" — (Fernando Lobo, em "Tribuna da Imprensa")

"ANGELA MARIA ESTÁ CANTANDO UMA ENORMIDADE. É A NOSSA MELHOR CANTORA, NO MOMENTO" — (Manezinho Araújo, em "Discos na Vitrine")



O PRIMEIRO DISCO DE JORGE VEIGA

O caricaturista do samba, na sua primeira gravação, foi convidado por Raul Marques, tendo recebido Cr\$ 25,00 para entrar somente numa face do disco, pois o outro lado Joel e Gaúcho já tinham, gravado. "Iracema" foi o samba que Jorge cantou de autoria do próprio Raul e Ottono Lopes para a fábrica Odeon. Gravado em fevereiro de 1944, o samba fez sucesso, tendo sido vendidos alguns milhares de discos. O acompanhamento musical esteve a cargo do Regional de Benedito Lacerda. A exemplo de muitas de suas gravações esta, já se acha esgotada também, pois Jorge Veiga, no seu gênero, o "breque" é um dos recordistas na vendagem de discos.



"COLOCOU" VINTE MÚSICAS!

O compositor Haroldo Lobo, considerado uma das forças musicais do Carnaval carioca, já "colocou" cerca de dez melodias para o próximo reinado momesco. Alguns de seus intérpretes serão Jorge Veiga, Gilberto Milfont, Heleninha Costa, Roberto Silva, Os Cariocas, Violeta Cavalcanti e Quatro Ases e Um Coringa. Afirma-se que outras dez estão sendo "trabalhadas" junto a outros cantores.

Roberto
Faissal

VAI TROCAR O RÁDIO PELO CINEMA!

Texto de BORELLI FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO

Roberto Faissal acende o cigarro. Com a mesma resolução, diz que trocará o microfone pelas câmeras cinematográficas ★ EM BAIXO: o galã num cenário que parece de cinema, mas que é o do estúdio de novelas da Nacional.

vesse definido, saindo do rol dos "furos" que interessam — e profundamente — aos leitores. Mas, cadê que o Roberto "dava o serviço"? Foi preciso vencê-lo... pelo cansaço! Extenuado, diante do assédio implacável da REVISTA DO RÁDIO, o mais novo dos Faissais rendeu-se, afinal, prometendo contar tudo. Ele é que não agüentava mais!...

Sim, era verdade. Iria mesmo trocar o rádio pelo cinema, empolgado pelo desenvolvimento que a sétima arte vem obtendo no Brasil, especialmente em São Paulo. Um velho sonho — quase igual ao da aviação, que ele acalenta, desde criança! — que se iria concretizar às proximidades de outubro vindouro.

— Por que outubro?

Roberto tira uma baforada do cigarro, abre as mãos e explica, simplesmente:

— Porque termino meu contrato, em setembro, com a Rádio Nacional.

Depois medindo as palavras, esclarece que, no cinema, não será o mesmo galã das novelas radiofônicas.

— Ué! Que espécie de galã será você?

A notícia veio assim, medrosa e hesitante, tão irreal parecia, pela sensação de seu conteúdo, o inesperado e a estranheza de sua repercussão. Afinal, que razões teria Roberto Faissal para deixar o rádio trocando-o pelo cinema? Motivos financeiros ou sede de aventuras? Ele mesmo, é que confirmaria a notícia dias depois, em seguida a muitos e muitos pedidos "pra deixar essa reportagem pra mais tarde". O repórter, porém, foi teimoso: não iria esperar pelo assunto quando ele esti-



Mas Roberto Faissal vai gravar discos, também. Aqui ele aparece ouvindo uma de suas próprias gravações. Outras virão.



Os dois irmãos: o mais velho e o "caçula" dos Faissais. Floriano acha que o irmão sabe o que faz. Ele também teve a mesma idade e os mesmos desejos, à sua época.

E diante do nosso espanto, esclarece:

— Quem disse que eu vou ser galã? Nada disso. No cinema pretendo ser apenas diretor de diálogos.

— Quer dizer que, pela condição de diretor de diálogos, você abandona o cartaz radiofônico?

Aí cabe outro detalhe, bem argumentado. Roberto explica-nos que tem essa idéia, que pretende, realmente concretizá-la, desde que não chegue a renovar, efetivamente, seu contrato com a PRE-8. Atendendo à sua curiosidade, iria mesmo é para o cinema, deixando o rádio. Pelo menos por uns tempos.

★

A ocasião permite outra "descoberta": alguém interrompe a conversa para dizer ao nosso entrevistado que o "seu disco" seria um sucesso. Disco? Novamente Roberto Faissal é vencido pelo cansaço:

— Bem, não adianta continuar guardando segredo. Estou para aparecer como cantor.

— Não diga!?

— Pois é. E cantor de melodias românticas. A maior parte, de minha própria autoria.

E a história, completinha, vem à reportagem da REVISTA DO RÁDIO: a fábrica de discos "Musidisc" contratou o galã da Nacional para gravar alguns sambas-canções, numa experiência idêntica à de Renata

Fronzi. Roberto, que andou cantando, e muito, quando garoto — sempre interpretando o repertório de Sílvio Caldas, acompanhado ao violão pela atual esposa de Dorival Caymmi, Stela Maris, ainda conserva os "graves" e agudos dos bons tempos. Sua voz, no gênero, foi considerada muito boa, e o disco, por isso mesmo, teria que aparecer. Nesse particular, aliás, há mais ainda: além da experiência na "Musidisc" — uma das melodias que aparecerão no disco será "Quando um amor vai embora", de sua própria autoria! — o Roberto gravará também, em São Paulo, uma série de outras canções, subordinada, provavelmente, ao título de "Album de Amor".

— E isso, pra quando?

— Pouco mais de um mês, assim penso.

★

Claro, depois dessas revelações sensacionais, por certo que a conversa se estenderia. E uma pergunta se fez incontrolável:

— Como vai seu romance com a Aída Sallas?

O galã abre os olhos, afasta-se um pouco, botando as mãos à frente, num gesto de defesa, e sai-se com esta:

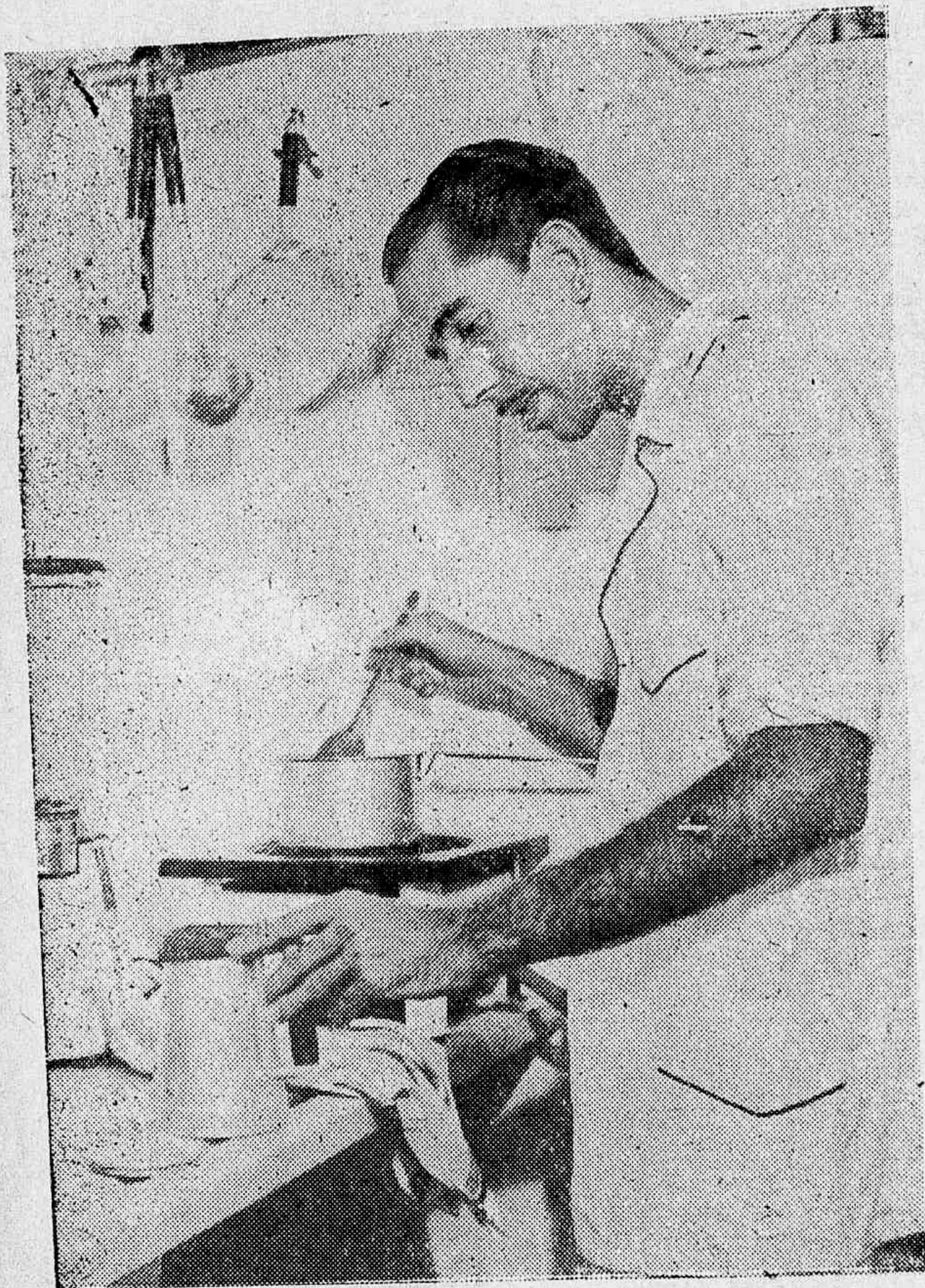
— Deixa isso pra lá... Não há nada.

E tocou pra outro assunto, depressinha.

(Continua na página seguinte)



Roberto canta, com o piano acompanhando. Ele acredita no seu sucesso como cantor. E espera que as fans tenham a mesma idéia depois de seu disco.



A vida de solteiro é assim mesmo: Roberto Faissal, quase sempre, prepara sua própria comida. E afirma que sabe cozinhar.

do u'a média de vinte mil cruzeiros mensais, Roberto Faissal está realmente solteiro. E, ao que parece, sem compromissos mais sérios ou concretos com possibilidades matrimoniais.

— Mude de assunto — insiste no pedido.

Diz-se satisfeito com a vida — porque não encontra razões maiores para desgostar de sua existência tranqüila, intensa apenas nos dramas radiofônicos. Seus bens? Distribuídos em utilidades práticas: em seu guarda-roupa figuram pelo menos quinze bons ternos, confeccionados em alfaiate que conserve a "linha". Na hora de calçar sapatos, escolhe um dos seus oito pares. Prima pela elegância, dando-se ao luxo de ter 6 dúzias (setenta e duas!) de camisas, outro tanto de roupas de baixo, u'a média de trinta pares de meias... e coisas tais. Automóvel? Não, não o possui por enquanto. Mas espera comprá-lo, em breve. E carro que seja de boa marca, bem alinhado... talvez para atender à inspeção rigorosa das fans.

Vive só, na policromia de Copacabana, num segundo andar de um edifício da rua Raimundo Correia, apartamento 202. Número do pré-

So? Não. Alguns milhares de fans, daqui e de todo o Brasil, continuam perguntando — naquela natural bisbilhotice! — se Roberto Faissal já se decidiu por alguém, se existe um amor decisivo em sua vida.

A resposta é grave e pausada:
— Isso é um caso muito sério. Com amor não se brinca!...

E fechou-se em copas, resistindo às perguntas para um pronunciamento mais objetivo.



Longe, ainda, dos trinta anos, com um metro e setenta e dois de altura, sessenta quilos ambulantes, ganhan-

No telefone, atendendo a uma fan: elas adoram bater um papo com o galã, esquecidas que ele vive sempre ocupado.



dio? Roberto Faissal dá um pulo e suplica:

— Não, isso não, por favor!



Mas, voltando ao cinema: Roberto, já vencido no "mistério", informa que o negócio se processa com a Vera-Cruz. Que procurara mantê-lo em segredo a fim de evitar precipitações, para não ser mal compreendido depois. E surge, então, a pergunta que se fazia necessária: se ele não acabaria aderindo, depois de ajustada sua nova atividade, ao desempenho de alguns personagens nos filmes da Vera-Cruz.

— Não sei... — é a resposta, indecisa e reticenciosa.

E surge outra:

— E você deixaria, em definitivo, o rádio?

— Também não sei...

E antes que se fizesse cercado:

— Depende. Do futuro, principalmente.

— E como você encara seu aparecimento como cantor?

Roberto Faissal levanta-se, vagorosamente, batendo com as mãos nos joelhos, sorri e finaliza a entrevista:

— Vamos deixar a resposta para os fans. Eles que julguem se eu dou pra coisa. Não é, mesmo?



★

Quando lhe falaram em romance, o mais novo dos Faissais ficou sério. Os olhos perderam-se no horizonte. Não quis tocar no assunto Aida Salas. Que haverá no coração do galã solitário?

★



Escrevendo ou procurando discos, Roberto Faissal "mata" o pouco tempo que lhe sobra das novelas na Rádio Nacional. Pois ele não sabe ficar parado.



Seu melhor amigo? Domício Costa. Parecem até irmãos, embora Domício não tenha Faissal no sobrenome. O aperto de mão sela uma boa amizade.

NOTÍCIAS:

Após longa temporada pelo interior do Estado, reapareceu ao microfone associado a cantora Mardeleine Miranda.

★ Raul Duval e Alencar da Silveira são os principais responsáveis pelo êxito de "Assim canta Buenos Aires", no horário das 23,30 às 24 horas, de segunda a sexta, na PRC-7.

★ Almirante vem de realizar uma audição ao microfone da Rádio Inconfidência.

★ Participou das comemorações do aniversário da Rádio Guarani uma caravana de artistas da Fábrica Sinter.

★ As 10 horas, a Guarani está irradiando "Madrigais de Portugal", programa a cargo de Nelson de Almeida.

★ Agora, aos sábados, temos as transmissões do "Clube da Meia-Noite", pela Rádio Guarani, com Rômulo Pais e Henrique de Almeida, a partir das 23 horas.

★ Adjar Bastos vem atuando na Rádio Mineira, como locutor comercial.

★ O produtor e rádio-ator Moreira Sobrinho vem também atuando como locutor comercial na Rádio Mineira.

★ Continuam os preparativos de inauguração da Rádio Belo Horizonte, da organização "Emissoras Unidas", de São Paulo.

★ Fala-se que Paulo Nacif deixará o cargo de Diretor Comercial da Rádio Mineira.

★ As audições da Orquestra Melódica da Rádio Inconfidência, direção do maestro Moacir Portes, é uma das atrações das sextas-feiras, a partir das 21,05.

OS FORMADOS DO RÁDIO

TEÓFILO PIRES é médico.

ULPIANO CHAVES, RUBEN TOMICH, BERNARDO GRIMBERG, MURILO RUBIAO, ORLANDO RODRIGUES, LEVI FREIRE, OLÍMPIO GUIMARÃES são advogados.

MILTON PANZI, GERALDO GOUVART são dentistas.

PAULO NUNES VIEIRA é engenheiro eletro-técnico, sem, contudo, exercer a profissão.

VOCÊ SABIA?

★ Roberto Duarte é cunhado de José Mauro e por ele foi levado ao rádio, na qualidade de redator da Rádio Nacional.

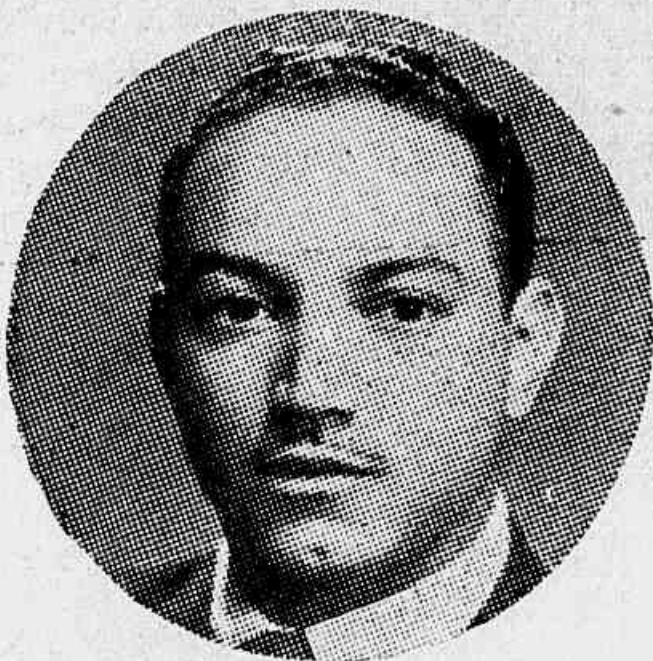
★ Otavinho Mata Machado retorna ao rádio, depois de uma ausência prolongada.

★ A dupla Neyde e Nanci está fazendo sucesso com suas últimas gravações.

★ Brevemente Minas terá mais uma emissora.

MINAS

★ WILSON ANGELO



Jair Silva: conta sua história:

EU SOU ASSIM...

— Meu nome é Jair Silva. Nasci na cidade de Nova Lima, aos 29 dias do mês de outubro do ano de 1925. Como todo menino que se preze, fiz as minhas travessuras. Quebrei muita vidraça e apanhei muito, na rua, dos "moleques" maiores. Aos 7, ingressei no Grupo Escolar e, terminado o curso, entrei para o Ginásio. No ano de 1943, a convite do panderista Mário Vaz de Melo, ingressei no Rádio e deixei de lado o sonho de vir a ser um dia um grande cirurgião dentista. Sou músico e cantor. Os "venenos" continuam atrapalhando o rádio, que tem, também seu lado bom: educar e instruir. Divertir e "matar" o tempo. Considero a Geni Moraes a melhor cantora de músicas populares brasileiras. Ela é o próprio samba, gostoso e quente. Sou também compositor, com algumas músicas gravadas. "Instante de Amor", bolero, é a minha melhor composição. O melhor programa é "Passe a Quinta Conosco", apresentado pela Rádio Guarani. Julgo-me bem pago no Rádio. O que mais aprecio na mulher é a qualidade de "ser boa dona de casa". Meu amigo, o coração do homem está no estômago e, vai daí... Sou casado, e estou satisfeito com a vida. Tenho contrato com a Rádio Guarani, por longo tempo. No futebol, sou fan do Atlético Mineiro. Minhas diversões prediletas são: Cinema, Futebol, Leitura e Natacão. Longe do microfone, sou funcionário dos escritórios da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais... e é só.

TELEFONES DE NOSSAS EMISSORAS

Inconfidência	— 2-4867
Guarani	— 2-0343
Mineira	— 2-2445
Itatiaia	— 4-3588

O contrato de Ana Maria não será renovado com a Inconfidência. Perde assim, a PRI-3, uma das melhores cantoras de músicas populares.

Uma pergunta

e três respostas:

QUAL É SEU CLUBE PREFERIDO?

ARMANDO ALBERTO: — Cruzeiro S. C.

PAULO NUNES VIEIRA: — América Futebol Clube.

JAIRO ANATÓLIO: — Clube Atlético Mineiro.

ASSIM, SIM...

★ A Rádio Guarani voltar a irradiar pelepas esportivas, com uma equipe bem formada e cem por cento capaz.

ASSIM, NÃO!

★ O sempre desaconselhável improvisado ao microfone continua ainda sendo o pecado mortal dos nossos locutores, principalmente dos animadores de auditório. Ouvem-se, constantemente, erros infantis, mas graves, e que demonstram pouca observância à gramática...

Sabão em Pó



FABRICADO POR:

SABÕES MILEN LTDA.

Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro



NORMA SUELI: está cantando no rádio italiano e se prepara para fazer um filme ★ **MIONE AMORIM,** valor destacado, cantando em inúmeras emissoras ★ **TERESINHA MAGALHAES,** outra expressiva revelação da "PRE-Neno", figurando em diversas emissoras.



MARTA JANETTE: figura no elenco da Mayrink Veiga.

AO LADO — Rogéria: canta na Rádio Nacional.

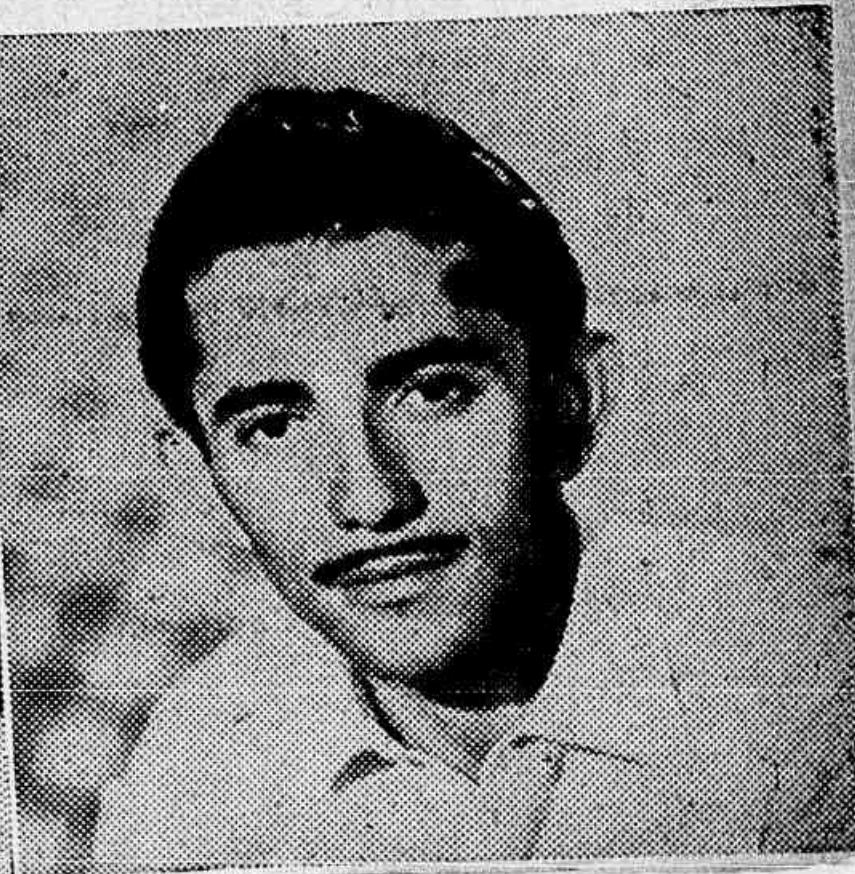
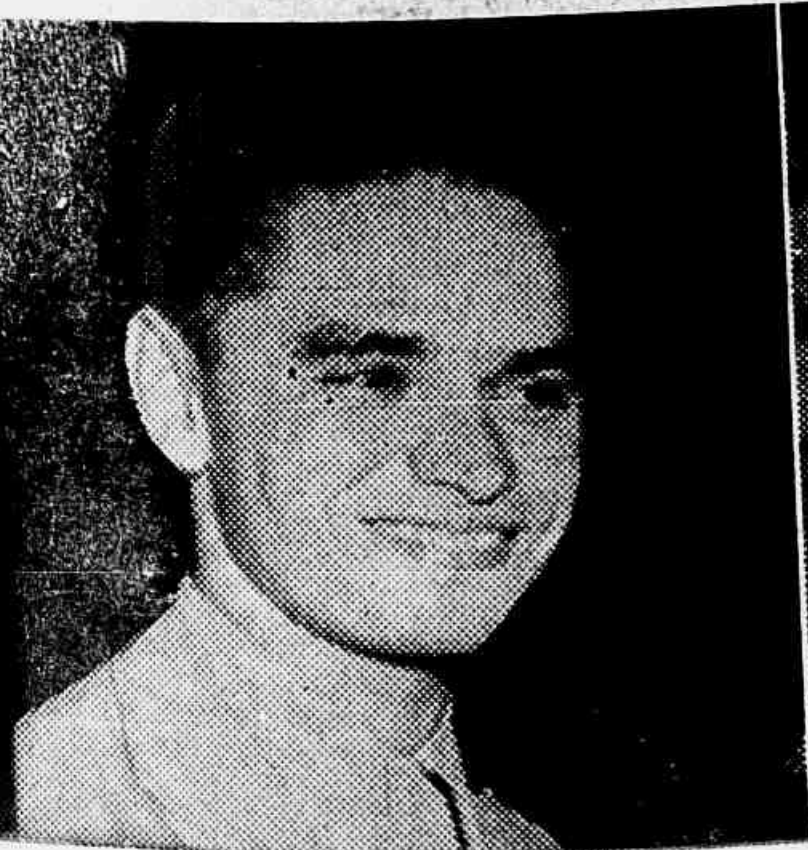
Brilham os Valores da "PRE-NENO"!

As grandes revelações da "PRE-Neno" estão brilhando, intensamente, nos elencos das maiores emissoras



brasileiras, atestando os méritos da iniciativa tão oportuna quanto elogiável. Ainda agora chegam notícias de que Norma Sueli, que realiza um curso de canto, na Itália, patrocinado pela "PRE-Neno", vem de assinar contrato com uma emissora e empresa cinematográfica locais, para figurar em filmes e programas de prestígio. Por outro lado, Rogéria excursiona pelo interior, ganhando aplausos gerais, o mesmo acontecendo com Teresinha Magalhães, que esteve em Belo Horizonte e outras capitais. Também no que se refere à participação de outros valores da "PRE-Neno", atuando no Rio, é digno de nota a presença de Marta Janete na Mayrink, Claudete Soares na Tamoio, etc. Como se vê, brilham, e intensamente, os valores da "PRE-NENO", alguns dos quais destacamos nesta página.

★ **CARLOS AUGUSTO, CLAUDETTE SOARES e ROBERTO LUNA:** todos revelações da "PRE-Neno", agora contratados pelas rádios, Nacional, Tamoio e Rádio Clube do Brasil.



NOTICIÁRIO

Isaura Garcia escolheu as seguintes músicas prediletas que foram apresentadas no programa de igual nome, da Record: "Maringá" de Joubert de Carvalho; "O direito de amar" de Lúcio Alves; "Coqueiro de Itapoã" de Dorival Caymmi; "Mensagem" de Cícero Nunes; "Nunca" de Lupiscínio Rodrigues; "Indiferença" de David Nasser e "Chuva" de Hervê Cordovil e Armando Rosas.

Ari Silva, comentarista esportivo das Emissoras Associadas, desempenha vários cargos no setor esportivo: presidente do Tribunal de Justiça da Federação Paulista de Pugilismo, diretor da Escola de Arbitros da FPF e recentemente foi empossado como membro da Comissão Municipal de Esportes.

O declamador português João Vilarct foi contratado pela Record, para uma série de audições.

A Cultura inaugurou seu "Bar de Melodias", um programa com gravações.

Fala-se que o comediante Pitanga anda com vontade de retornar às Associadas.

Elena de Torres, atual cartaz internacional da Record, ofereceu um coquetel à crônica radiônica no dia do seu programa de estréia.

Na Bandeirantes, Júlio G. Atlas deverá apresentar, por estes dias, outra novela, intitulada "O Drama do Homem Só", com Maria Estela Barros no papel principal.

Luiz Mesquita Filho, que já foi craque de futebol, é agora comentarista esportivo da PRG-9.

Túlio de Lemos vai estreiar como cenarista e diretor cinematográfico, devendo levar para a tela a história de um livro de Jorge Amado. Somente não se divulgou ainda o nome da empresa cinematográfica que conquistou a colaboração do conhecido produtor da Rádio e TV do Sumaré.

Sônia Ribeiro regressou das férias e já está entregue novamente às suas múltiplas atividades na Record.

A cantora Olinda Alves, da Rádio Piratiniga, está planejando uma excursão a vários países da Europa.

O produtor Antônio José possui um cachorro policial chamado Gregório. O interessante é que o "perro" é afilhado do Gregorian, colega de prefixo de Antônio José.

João Dias gravou a versão brasileira da melodia "Limelight" de Charles Chaplin e o disco vai fazendo boa carreira.

E os concursos prosseguem. Na Piratiniga, pergunta-se "Qual foi a primeira música que Carlos Lombardi gravou e, na Bandeirantes, Mi-

SÃO PAULO

MUITO BEM

ris de Oliveira indaga qual a melodia que ela deverá gravar. Os vencedores — já se sabe — receberão os clássicos prêmios.

José Rubens terá importante papel no filme da Vera Cruz, "É proibido Beijar", onde aparecerá ao lado de Tônia Carrero e Mário Sérgio.

De comum acordo com a direção da PRB-9, Francisco Monteleone deixou o departamento esportivo da Record, devendo aplicar sua atividade, daqui por diante, numa empresa de publicidade.

Na Excelsior, Lenita Miranda apresenta, de segunda a sexta-feira, o "Teclado Moderno", com gravações de pianistas modernos, solicitadas pelos ouvintes.

A participação de artistas de rádio no cinema nacional continua provando que a turma do microfone possui efetivamente, qualidades para ajudar o êxito da sétima arte. Não citaremos nomes (e estes são muitos), nem pretendemos afirmar que os artistas do rádio são os maiores dos filmes nacionais. Mas que alguns deles têm feito melhor figura que muito sujeito com banca de "astro", isso não temos o menor receio de afirmar.

MUITO MAL

O cartazismo tem sido o grande mal do teatro. Mas no rádio ele também possui seus representantes. É bem verdade que ali há muita gente de valor que ainda se conserva nos admiráveis limites da modéstia e simplicidade; mas, em compensação, outros chegam a irritar, tamanha é a pose de superioridade com que exibem seu cartaz, por aí.

QUEM É?

ONDE NASCEU?

— Itirapuã (Estado de São Paulo)

QUANTOS ANOS TEM?

— 34

ESTADO CIVIL?

— Casado

SUA MELHOR DIVERSÃO?

— Pescaria

PRÁTICA ESPORTES?

— Não

SE NÃO FOSSE RADIALISTA?

— Desejaria ser radialista

É SUPERSTICIOSO?

— Não, senhor!

SEU TIPO DE MULHER?

— Todas elas me agradam

SEU PRATO FAVORITO?

— Feijoada

SUA VIRTUDE?

— Muita sinceridade

SEU DEFEITO?

— Acreditar em toda gente

SUA CÔR PREDILETA?

— Verde

SEU CLUBE?

— São Paulo F. C.

O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?

— As qualidades morais

GOSTA DE FAZER VISITAS?

— Aos amigos e parentes

NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?

— Paul Muni e Ingrid Bergman

É RELIGIOSO?

— Sim

GOSTA DE VIAJAR?

— De canoa, de trem e de bicicleta

QUE V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?

— Tudo que o rádio tem

QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?

— Excelente, formidável, culto!

QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?

— Em 1951

POR QUE?

— Porque o rádio reúne o útil ao agradável

SUA MAIOR AMBICÃO?

— Aperfeiçoar minhas interpretações no rádio

ONDE TRABALHA?

— Rádio Bandeirantes

SEU NOME, AFINAL?

— Detínio de Paula.

TELEVISÃO NA GAROA

Na TV do Sumaré, Júlio Gouveia vem apresentando o programa infantil intitulado "Fábulas". No elenco figuram Luci Lambertini, Luciano Maurício, Wilma Camargo, Paulo Basco, Susy Arruda e outros.

Jorge Ribeiro voltou a apresentar, na PRF-3-TV, o programa "Contos Ilustrados".

Na TV Paulista, canal 5, consegue agradar a produção de Oscar Nintzoviteli "Honória de Balzac", com Noêmia Spares no papel título.

O tele-ator Gilberto Chagas transferiu-se do canal 5 para o canal 3.

"Prêmio ou Castigo", programa de calouros da TV Paulista, é agora apresentado pelo Roberto Côrte Real.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

O rapaz pertence ao Regional do Siles das Associadas de São Paulo. É acordeonista. Seu nome é Wanderley Risoti, mas todos o conhecem apenas por Wanderley. Já recebeu convite para gravar e, quando isso acontecer, é evidente que ganhará popularidade. Wanderley tem 18 anos e dedica todas as horas que pode ao aperfeiçoamento da sua técnica de acordeonista. Aliás, seria bastante dizer que ele faz parte do Regional do Siles para garantir seu valor, pois é sabido que o Siles é deveras exigente na escolha dos integrantes do seu conjunto.



GENTE DE S. PAULO

- 1 — NORMA LOPES — Rádio-atriz da televisão e emissoras do Sumaré.
- 2 — GABRIEL MIGLIORI — Maestro, orquestrador e figura de proa no elenco da Rádio Record.
- 3 — GLEN FORD — Ficou sendo artista de São Paulo. Pelo menos quando participou do programa "A Grande Filmaagem", da Rádio Record.
- 4 — MÁRIO ZAN e LUIZ GONZAGA — Dois grandes sanfoneiros, dois grandes amigos.
- 5 — FIORI GIGLIOTI — Locutor e comentarista esportivo da Rádio Bandeirantes.
- 6 — RADAMÉS BOVO — Cantor de música italiana da Rádio Piratininga.
- 7 — VILMA BETIVEGNA e NORA FONTES — A primeira é cantora e a outra é rádio-atriz. Ambas da Tupi e Difusora.



SÃO PAULO

ENTREVISTA COM

CARDOSO SILVA

Escreve Três Novelas Ao mesmo Tempo!



CARDOSO SILVA

Na tarde paulistana cheia de frio, dois cafézinhos bem quentes. E para complemento do encontro, dois cigarros. E o repórter querendo saber coisas de Cardoso Silva, o conhecido novelista do rádio, atualmente, outra vez na Rádio São Paulo.

— Boas novidades?

— Quase nada.

— Estagnou?

— Mais ou menos. O momento, aliás, está todo assim. Uma estagnação de rotina. E rotina mata a gente, não mata?

— E as novelas?

A resposta veio logo:

— No momento escrevo três: diariamente das 14 às 14,15 horas (tal qual no meu tempo quando lá na Sidney Ross), a que se chama "Derradeiro Adeus"; à noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 21,30 às 22,00 horas, "Os homens malditos da Espanha", com Ênio Rocha; às terças, quintas e sábados, no mesmo horário, "São Paulo que não volta mais", com Nélcio Pinheiro.

— Só?

— Acha pouco?

Uma risada. Duas baforadas. E o repórter de novo:

— Você lembrou seu tempo da Sidney Ross? Saudade?

— Saudade, sim, mas de Mr. Forregger. Mais que chefe, um grande amigo.

— E no momento, mais nada?

— Por ora é só. Vontade de fazer

existe; o que não existe é a possibilidade de fazer.

— Mas, nem uma torcida assim...

— Espere. Torcer eu torço ainda, bastante. No momento eu sou da multidão que espera mais ainda do Orlando Silva, o cantor que considero muito, como amigo e colega, e que, para mim, por grande felicidade, é assim como uma espécie de repetição da lenda de Fênix!... Que ressurreição formidável, hein? Vai de vento em pópa! Não negou fogo, o bom filho de dona Balbina.

Pausa. Depois, lembranças. E veio à baila de Cardoso Silva na Televisão Paulista. Ele foi um dos produtores fundadores do canal 5. E o repórter arriscou:

— Gilberto Martins foi para lá como diretor-artístico.

— Então acredito que a "coisa" ande agora — respondeu convicto. Não conheço pessoalmente o Gilberto. Mas é um "crânio" pelo que sei que já realizou. O canal 5 precisava disso: de "crânios". Que tudo corra melhor agora na realidade do vastíssimo sonho desse homem formidável que é o Álfio Reis D'Ávila, idealizador da TV Paulista.

— Você ainda acredita em boas coisas?

— Como não? Primeiramente, na infabilidade de Santa Rita de Cássia; depois, pela ordem material, eu creio em Osvaldo Moles, na programação boa; no Oduvaldo Viana, que agora anda meio desaparecido; no

Waldemar Cigloni, nas boas realizações; no dr. Paulo Machado de Carvalho, que é cérebro no andamento das boas organizações e no Orlando Silva que vai subindo como um rojão. Satisfeito?

COISAS e CASOS

Cecy Amarilis u'a mania um tanto esquisita: gosta ir de madrugada ao cemitério. Esnobismo? Não. Talvez desejo de constatar a dura realidade do "Momento homo..."

Triana Romero começou cantando tango, acredita em alma do outro mundo, gosta de melancia e chora infalivelmente toda vez que interpreta o "No devia de quererte".

Poetisa de sensibilidade, Néa Simões tem um livro publicado com o nome de "A procura do meu sonho".

Certa vez, o Manoel de Nóbrega anunciou no programa "Cadeira de Barbeiro" que o Alfredo Nagib iria casar-se tal dia, às tantas horas, na igreja do Sumaré. Resultado: Muita gente foi à igreja, percebendo o lôgro, dirigiu-se à rádio, para uma possível represália. Diante disso, o Nóbrega achou melhor sair pelos fundos do prédio, pois sua brincadeira poderia dar mau resultado.

Roberto Carvalho presenteou sua esposa, a rádio-atriz Cecy de Alencar, com um belo automóvel, um Ford inglês. Acontece que o rapaz pretendeu com isso demovê-la de um ponto de vista irredutível: não concorda que o marido compre u'a motocicleta. Mesmo com o automóvel, Cecy disse ao Roberto que, se ele aparecer com a motocicleta, ela promoverá o desquite imediatamente...

Há muito tempo, lendo ao microfone uma crônica de Osvaldo Moles, o locutor Pedro Geraldo Costa embateu um bocado quando deparou com estes algarismos romanos: MCMXX. Mas foi em frente, lendo "Maquimix"...

Isaura Garcia, Nova Rainha!

Realizou-se na noite de 15 do corrente, no Hotel Esplanada, na capital de São Paulo, a grande festa de proclamação e coroação da Rainha do Rádio Paulista a bela e talentosa Isaurinha Garcia, nome que é um justo orgulho do público bandeirante.

Foi uma bela noite, com os salões do Esplanada repletos de uma assistência seleta que prestou calorosa manifestação à cantora da Rádio Record. Após a coroação teve prosseguimento o grande Baile que se prolongou até tarde e do qual participou a alta sociedade paulista.

A escolha da Rainha do rádio de São Paulo se processou através do concurso instituído pelos cronistas radiofônicos da

paulicéia num pleito que movimentou toda a grande capital. Venceu, merecidamente, Isaura Garcia, cantora que todo o público do Brasil aplaude.

Sobre o que foi a grande festa da coroação de Isaurinha Garcia publicaremos em edição próxima vários flagrantes colhidos pelo fotógrafo que enviamos especialmente à capital paulista.

Está assim, o Rádio brasileiro com duas belas magestades de posse do trono: Emilinha Borba, a "Rainha do Rádio" no pleito sensacional da Associação Brasileira de Rádio e Isaura Garcia, "Rainha do Rádio Paulista" que o público e os cronistas da paulicéia elegeram.

JOÃO DIAS CONTINUA EM 1.º LUGAR!

Está despertando enorme interesse na capital paulista, a enquête popular para saber-se QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO, através da opinião dos leitores desta revista. Ao artista vencedor será conferido um artístico Diploma constatando a preferência do público e essa solenidade realizar-se-á na capital de São Paulo, com a repercussão que o fato merece.

Abaixo apresentamos os quinze nomes mais votados até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição. Pela colocação pode-se verificar que João Dias continua mantendo a liderança entre os preferidos, ameaçado de perto por Nélcio Pinheiro, Isaurinha Garcia e Waldemar Ciglione. É indiscutível que entre esses estará o ARTISTA MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO, salvo alguma reviravolta na votação dos leitores.

O coupon para os leitores votarem, aparece abaixo e somente será publicado mais duas semanas.

OS MAIS VOTADOS

1.º — João Dias	3.840
2.º — Nélcio Pinheiro	2.943
3.º — Isaurinha Garcia .	2.915
4.º — Waldemar Ciglione	2.910
5.º — M. Genari Filho ...	2.320
6.º — Hébe Camargo	2.221
7.º — Walter Foster	1.328
8.º — Lia Aguiar	1.210
9.º — Blota Júnior	1.115
10.º — Leny Eversong	618
11.º — J. Silvestre	542
12.º — Alfredo Moretti ...	347
13.º — Inezita Barroso ...	284
14.º — Manoel Nóbrega ...	258
15.º — Randal Juliano ...	254

e outros menos votados

SÃO PAULO

Aramis

Dala Tôrre

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

Nasci em Lençóis Paulista, Estado de São Paulo. Com a idade de 14 anos, vim para São Paulo. Minha primeira profissão foi a de barbeiro, cabeleireiro. Uma época de dificuldades, repleta de muitas coisas que não gosto de recordar. Com 17 anos, despertou a minha vontade de fazer carreira artística no teatro. Ingressei, então, como amador, no Grêmio Dramático Luso Brasileiro, cuja sede era na Rua da Graça. Meu primeiro papel foi na peça "Os Dois Estudantes no Prego", comédia só com artistas masculinos. Gostei e fiquei no Grupo, do qual, hoje, sou sócio benemérito. Mas, como amador, continuei com a profissão de cabeleireiro. Trabalhei em peças no idioma italiano, aparecendo, várias vezes, no Teatro Municipal, sob a direção de grandes artistas, tais como César Fronzi, pai de Renata Fronzi; Guido Bussi, Cav. Italo Bertini, Cav. Zephenho e a grande atriz Tina Lambertini. Por volta de 1940, Farid Riskalah, da Bandeirantes, precisava de um radio-ator central. Acontece que Tilde Serato, hoje na Nacional, trabalhava comigo no Grêmio e me consultou sobre a possibilidade de ir para a Bandeirantes. Aceitei. Nem teste fiz. Entrei logo numa peça importante e fiquei vários anos a "cachet" (25 mil réis cada um!); depois, tomei gosto pelo rádio, embora não despreze as oportunidades de aparecer, de vez em

quando, no palco. Considero entre meus maiores êxitos no rádio, "Estalagem Maldita", peça que me valeu Menção Honrosa por parte da direção da H-9, por sugestão de Walter Foster. Sou casado há 35 anos e tenho sete netinhos, aos quais dedico minha adoração. Vivo relativamente feliz e espero continuar bem servindo o rádio paulista, especialmente a Bandeirantes, minha primeira e única estação, onde possuo amigos, bons colegas e ótimos diretores.

VALOR NOVO

- ONDE NASCEU?
 - Em Recife
- QUANTOS ANOS TEM?
 - 27
- ESTADO CIVIL?
 - Viúvo
- SUA MELHOR DIVERSÃO?
 - Cinema
- PRÁTICA ESPORTES?
 - Não
- SE NÃO FOSSE RADIALISTA?
 - Seguiria a carreira marítima
- E' SUPERSTICIOSO?
 - Não
- SEU TIPO DE MULHER?
 - Morena e brasileira
- SEU PRATO FAVORITO?
 - Feijoada
- SUA VIRTUDE?
 - Honestidade
- SEU DEFEITO?
 - São tantos...
- SUA CÔR PREDILETA?
 - Azul
- SEU CLUBE?
 - O Vasco
- O QUE MAIS ADMIRA NO HO-MEM?
 - O caráter
- COSTA DE FAZER VISITAS?
 - Sim
- NO CINEMA, QUE ARTISTAS ADMIRA?
 - Ingrid Bergman
- F' RELIGIOSO?
 - Sim
- GOSTA DE VIAJAR?
 - Gosto
- QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
 - Orlando Silva
- QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
 - Excelente
- QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
 - Em 1938
- POR QUE?
 - Por necessidade
- QUE MAIOR AMBICÃO?
 - Tornar-me um cartaz
- ONDE TRABALHA?
 - Rádio Piratininga
- SEU NOME, AFINAL?
 - Orlando Dias.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: _____

Da Rádio: _____

Votante: _____

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

A TV carioca é precária, noventa por cento de improvisação, sem fixar o verdadeiro sentido daquilo que, nos Estados Unidos, aniquila até o próprio cinema, obrigando-o a uma fuga desesperada para a terceira dimensão.

(Borelli Filho — "O Mundo")

★

Em matéria de ruindade, a Nacional talvez mereça ir para o trono dominical da chatice...

(Dig. — "O Dia")

★

Um produtor de humorismo não deve escrever mais de duas audições semanais, senão acontece o que vemos com Paulo Gracindo e outros; a apresentação de velhas piadas de almanaque, ou a malícia desenfreada.

(Nelson Batinga — "Diário Trabalhista")

★

A polícia persegue as cartomantes, mas, no rádio, tudo é permitido, dependendo de um disfarce inteligente.

(Mag. — "Diário de Notícias")

★

Bem recebido seja o novo auditório da PRA-9. O diabo é a gatinha que poderá vir a frequentá-lo...

(M. "Jornal do Comércio")

★

Não sei quanto um cantor de prestígio pode receber para gravar um desses anúncios musicados que azucrinam os ouvidos da cidade, de manhã à noite. Mas, qualquer que seja o preço dessa concessão, acho que ele faz péssimo negócio.

(H. P. — "Correio da Manhã")

★

Linda não deveria cantar sambas dolentes, nostálgicos. Sua voz forte não tem o veludo, a maciez de Dircinha — a mais versátil das cantoras populares do Brasil.

(Dig. "O Dia")

★

Não se iludam os radialistas de cérebros gastos. A sobrevivência do rádio, por mais algum tempo, dependerá da transmissão de bons programas, superiores aos da televisão.

(Mag. — "Diário de Notícias")

FAÇA UMA VISITA HOJE
MESMO A



CASA

Costa

Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light I

CAZACIA

★ BRANDÃO FILHO ★

O provérbio não é novo,
mas, nêle, cai muito bem:
"o pinto já sai do ovo
com a pinta que o galo tem".

Aos humoristas encobre,
com a veia que vem do pai,
vivendo êsse primo pobre
do "Balança, mas não cai".

O povo, personifica,
na sua sorte mesquinha...
embora tenha a Ximbica,
jamais almoça galinha...

MANELÃO



PARA OS CABELOS BRANCOS TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho —
Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: Tintura Cr\$ 35,00. Reembolso Cr\$ 45,00.
Lápis Cr\$ 20,00. Reembolso Cr\$ 25,00.

A venda em toda a parte.

e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.

40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

**LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES**

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★
LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

★ **43-2994**

— o novo
telefone da

**REVISTA
DO RÁDIO**



Com "OLEO
DE CEDRO"
o melhor
para os mo-
veis, é muito
fácil
ganhar

Cr\$ 1.000.00!...

RESULTADO TODOS OS
DOMINGOS NO "O RADI-
CAL" E AS TERÇAS-FEIRAS
NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVA-
ÇÃO DO "OLEO DE CEDRO"
FAZ ESTE PRODUTO PRE-
FERIDO E INIMITÁVEL
EXPERIMENTE E VERA.

● Marilena Alves foi ope-
rada de apendicite repenti-
namente. Sentiu-se mal pela
manhã, e à noite já estava
livre do mal. Forte e corajo-
sa, ela reagiu bem. Parabens,
Mari!

● Quem esteve doente tam-
bém (mas nada de operação)
foi o Herivelto Martins. In-
crível que pareça ele esteve
com cachumba! Mas a Lour-
des tratou dele direitinho.

● Eu estou meio desconfia-
da do Reynaldo Costa com
a cantora Franca Fenatti. Eu
os vi num cinema de Botafo-
go. Terá sido mera coinci-
dência?

● Mandei perguntar ao
Nelson Gonçalves qual o per-
fume que ele mais gosta de
sentir na mulher, e ele res-
pondeu: Chanell n.º 5. O
Jimmy Léster informou:
Christian D'ior. O Humberto
Teixeira, Femme. E o Orlan-
do Silva sabem o que disse?
"Gosto de sentir o perfume
"dela"... (Mas esse "dela"
aqui não sou eu. Deve ser a
Lourdes dele).

● Mary Gonçalves está
com vontade de vender seu
carro para comprar outro.
Ela quer 200 contos pelo Ja-
guar.

● Por falar em automóvel,
contaram-me que o Jorge
Goulart vendeu (ou vai ven-
der) o dele ao Osmar Cam-
pos Filho, da Nacional. A
transação é na base de 30
contos.

● Não é novidade nenhu-
ma se os jornais noticiarem
qualquer dia destes uma cena
de pugilato entre o Normando
Lopes e o Gagliano Neto. Se-
rá uma luta de pesos-pesa-
dos. O Normando pesa 86. O
Gagliano beira os 90. E o
mais interessante é que se o
Gagliano soubesse exatamen-
te o dia e a hora, era capaz
de mandar os seus comandos
irradiarem...

● Eu desejaria prevenir a
algumas gentis leitoras que
esta secção não pode respon-
der a consultas. Recebo car-
tas perguntando isto, mais
aquilo, etc. mas não posso
dar resposta por aqui. Essas
gentis leitoras devem escre-
ver para a secção "Correio

MEXERICOS
da
Canalinha



dos Fans", criada justamente
para esse fim.

● Sílvia Autuori, minha
querida amiga, você precisa
ficar em dia com o seu Im-
pôsto de Renda! Noutro dia
vi um edital no "Diário Ofi-
cial" chamando você às fa-
las... Que é que há?

● Contaram-me uma mui-
to boa. Que a Linda Batista
caiu num conto de vigário,
dentro da sua própria casa!
O vigarista levou 3 mil cru-
zeiros da Lindoca.

● Cuidado, Fada Santoro...
Sabe quem é a fan n.º 1 do
Cyll Farney? É a Silvana,
aquela locutora simpática da
Nacional.

● Antônio Cordeiro trocou
de carro. Está com uma
Pontiac que é uma maravilha.
Quando é que vou dar
uma voltinha, querido? Sua
patroa não se zanga porque
sabe que eu não tenho mal-
dade... (Eu heim, Deus que
me perdôe!)

● Nora Ney está querendo
comprar um apartamento em
Copacabana. Está esperando
resolver o seu desquite defi-
nitivamente.

● Vieram contar-me que a
simpática senhora que acom-
panha sempre a Dóris Mon-
teiro não é sua progenitora,
como toda gente pensa, mas
sim sua madrinha. A mãe
da querida Dóris é outra. Vou
ver se apuro.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Gerente: Oscar Max Erhardt — **Chefe de Publicidade:** J. Oliveira Filho — **Redator-Chefe:** Borelli Filho.

★
VI — N.º 207
25 de agosto de 1953

★
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Tel.: 43-2994
RIO

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00

★
ASSINATURAS:

Semestral Cr\$ 100,00
Anual Cr\$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★
DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; **Interior do Brasil:** Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★
CORRESPONDENTES:

Em São Paulo, Mário Júlio — **Em Belo Horizonte,** Wilson Angelo — **Em Recife,** Fernando Luiz.

CAPA

O cantor dos brotinhos (como tantos o chamam) continua em ascensão, cantando cada vez melhor e com mais personalidade. Francisco Carlos é artista da Rádio Nacional e grava na fábrica Victor. A fotografia é de Avila.

NADA DE BEBÊ...

Apresentaremos na próxima edição uma interessante reportagem com Adelaide Chiozzo e seu esposo, na qual se desfazem as dúvidas sobre uma possível visita da Cegonha... E há mais, ainda, no número que vem: curiosa entrevista com o cronista Marijô, da "Última Hora" sobre Júlio Louzada e, imediatamente, na mesma edição, a opinião do locutor da Ave-Maria sobre aquele crítico radiofônico. Outras reportagens ainda aparecem, com muitas fotografias, e também esta enquête pitoresca, entre os grandes cartazes: Você gostaria de ir à Lua?!

RESPOSTA DA RÁDIO NACIONAL

A propósito dos ataques de que vem sendo alvo, e que já são do conhecimento do público, a direção da Rádio Nacional fez ler ao microfone da emissora, os seguintes esclarecimentos:

★

"A Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional não pode permanecer indiferente à campanha movida contra a Rádio Nacional e seu diretor geral, senhor Víctor Costa, pois o que se tem dito envolve sua responsabilidade como órgão de cúpula das entidades que dirige. Assim, com o objetivo de esclarecer a verdade, e usando do direito da defesa universalmente consagrado, expõe aqui a realidade dos fatos.

A RADIO NACIONAL NAO É DEFICITÁRIA

De 1940 a 1952, durante os 12 anos já decorridos de sua incorporação ao Patrimônio Nacional, a emissora líder acusa pelos balanços um lucro de quase Cr\$ 10.000.000,00 em números redondos. Desta forma, taxar-se de deficitária uma empresa somente porque em 1951 registrou um "deficit" de Cr\$ 800.000,00, é ir além da realidade, empregando um dado parcial para colher efeitos que não refletem a verdade total.

A NACIONAL NAO FAZ MONOPÓLIO

Não tem fundamento a versão de que a Rádio Nacional faça monopólio radiofônico. O que acontece é que a grande emissora, oferecendo grandes possibilidades de penetração, sente-se preferida pelos anunciantes. Quanto aos salários, se é verdade que a Rádio Nacional remunera bem seus servidores, é porque lhes valoriza o trabalho. Fiel a esse princípio a Rádio Nacional não concordou com certo convênio que em São Paulo não permitia proventos superiores a determinado nível, como ainda se opôs a que o mesmo princípio restritivo fosse adotado no Rio.

RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO

Com referência à Rádio Nacional de São Paulo, o que existe é apenas um convênio de reciprocidade cultural, artística e comercial, autorizado pelo governo da República por despacho publicado no "Diário Oficial" de 5-8-52 em que a Rádio Nacional do Rio e a antiga Rádio Excelsior, entidade de direito privado e que passou, por força do citado, a chamar-se Rádio Nacional de São Paulo.

OS ATAQUES AO DIRETOR DA NACIONAL

Na parte da campanha movida pessoalmente contra o diretor-geral da Rádio Nacional e que visa solapar o prestígio da grande emissora, cabe proclamar que o Sr. Víctor Costa é dos mais antigos, eficientes e dinâmicos funcionários da Rádio Nacional, onde emprega sua atividade há mais de 15 anos. Admitido quando a Rádio Nacional era ainda organização particular, conquistou a posição efetiva de chefe do Departamento de Rádio-Teatro pelas suas marcantes qualidades de empreendedor e organizador. Em 1941, quando surgiu o teatro seriado pelo rádio, o senhor Víctor Costa, percebia Cr\$ 1.500,00 mensais. Sua capacidade, posta à prova na estruturação e desenvolvimento de rádio-teatro, foi logo ambicionada por uma agência de publicidade que lhe ofereceu Cr\$ 10.000,00 mensais e 5% de comissão sobre a produção. A Superintendência fez uma contra-proposta, oferecendo Cr\$ 500,00 de aumento nos vencimentos mensais do senhor Víctor Costa e 5% sobre a produção do rádio-teatro. O senhor Víctor Costa preferiu a contra-proposta, pois não desejava afastar-se da Rádio Nacional. Feito o entendimento, firmou-se a anotação respectiva na sua Carteira Profissional, baixando-se também a portaria de 6 de abril de 1943, assinalada pelo então superintendente, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, fixadora da comissão.

Note-se que o senhor Víctor Costa nada percebe como diretor geral da Rádio Nacional, cujos vencimentos são de Cr\$ 15.000,00 mensais, mas apenas o produto do seu esforço próprio, amplamente reconhecido e que data de mais de 10 anos.

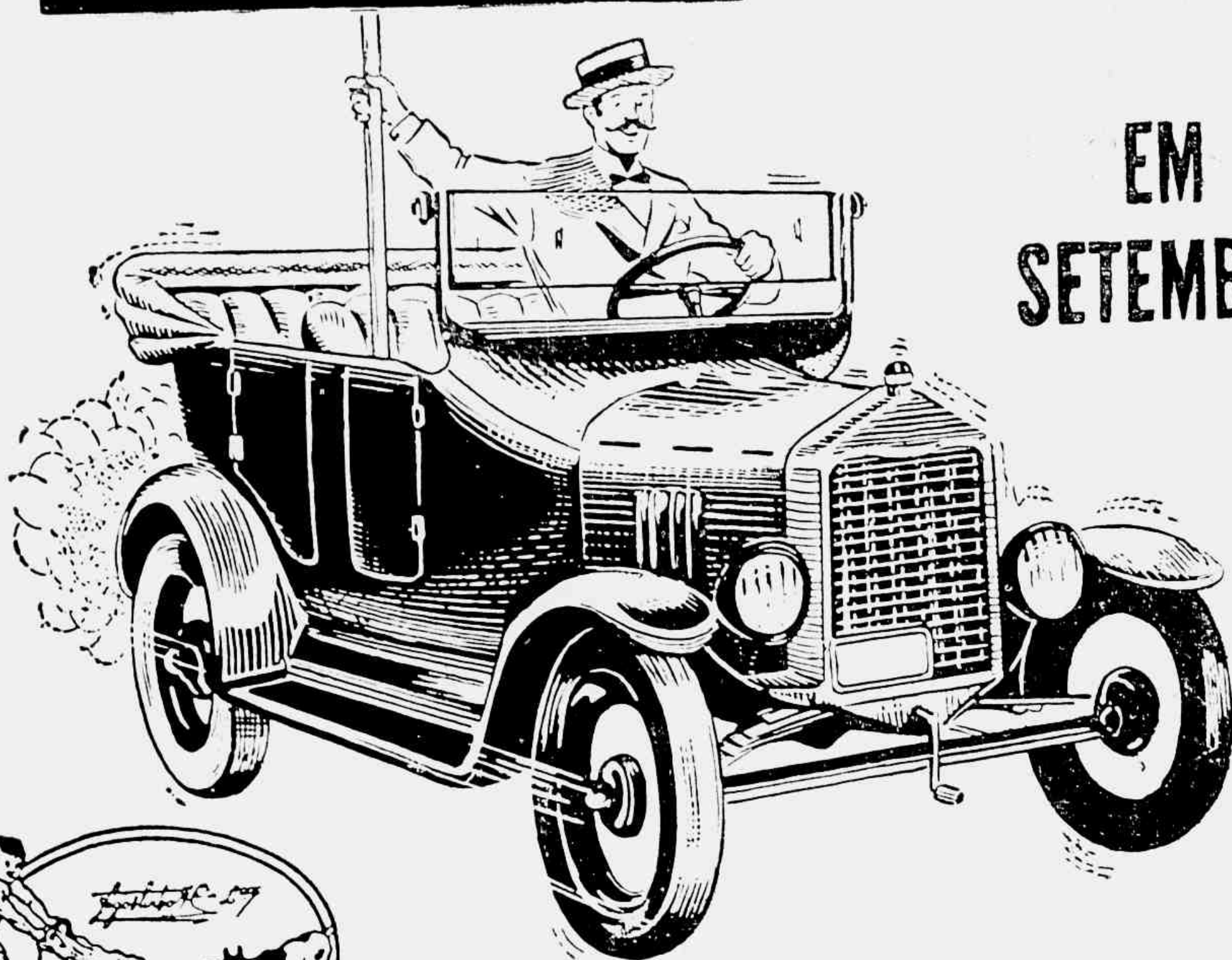
AS DISPENSAS NA RADIO NACIONAL

Não é verdade haja a Rádio Nacional dispensado cerca de 300 servidores. Foram dispensados 57, dentro do espírito de rotina comum em qualquer organização comercial, inclusive no Rádio, onde a reforma de contrato, estipulados por tempo determinado, pode ser feita ou não. Além disso, entre 800 funcionários e artistas, a movimentação de pessoal, até em número mais elevado, nada representa de extraordinário".

VEM AÍ . . .

**PREÇOS
dos
BONS-TEMPOS!**

**EM
SETEMBRO**

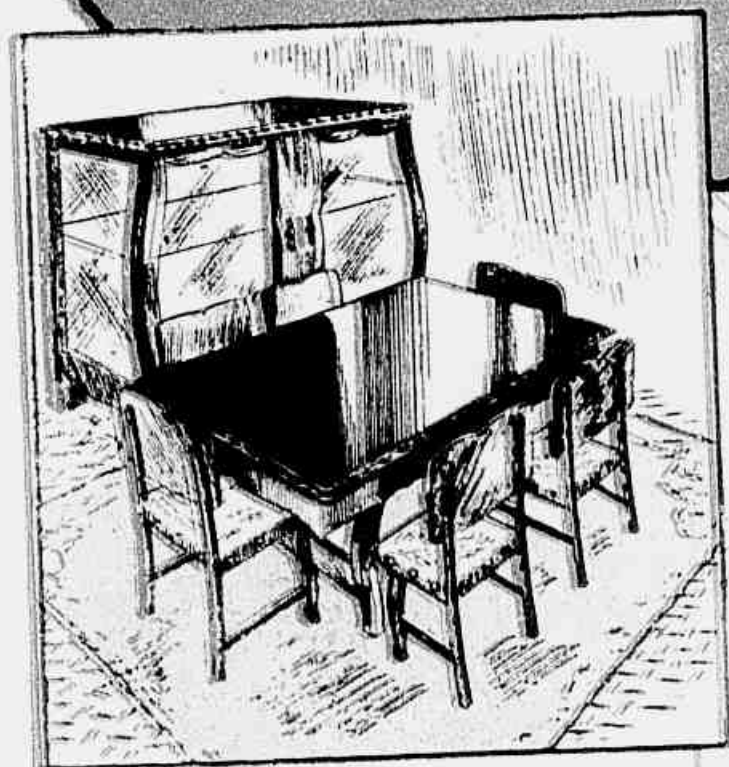


EXCEPCIONAIS OFERTAS

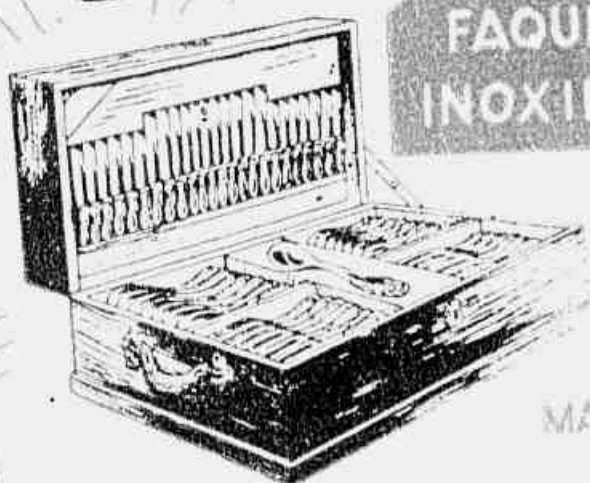
d' O CAMIZEIRO O

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

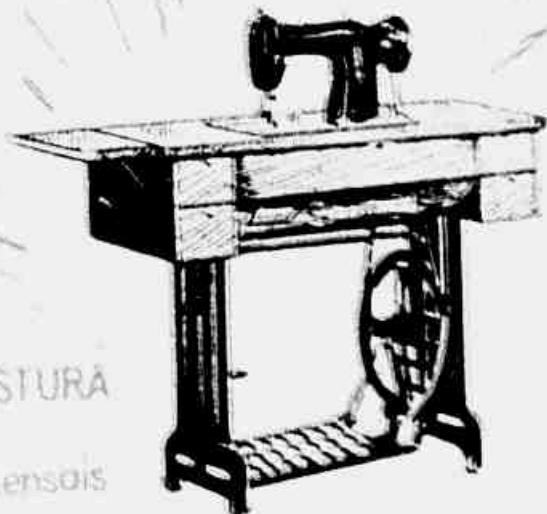
Um mundo de utilidades
para o encanto
e conforto do seu lar!



Com a mesma facilidade
ACAPULCO lhe oferece agora
completa seção de
MOVEIS
TUDO A QUE V. QUISER
PRAZ. PAGAR (SEM PRAZO)



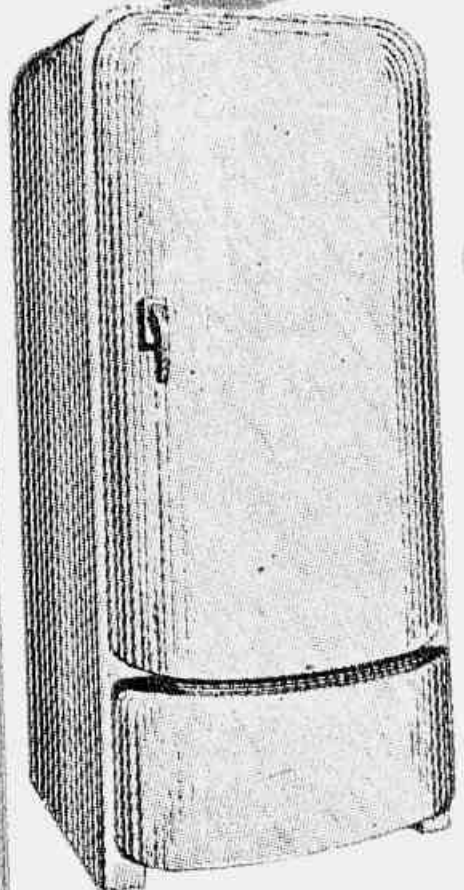
**FAQUEIROS
INOXIDÁVEIS**



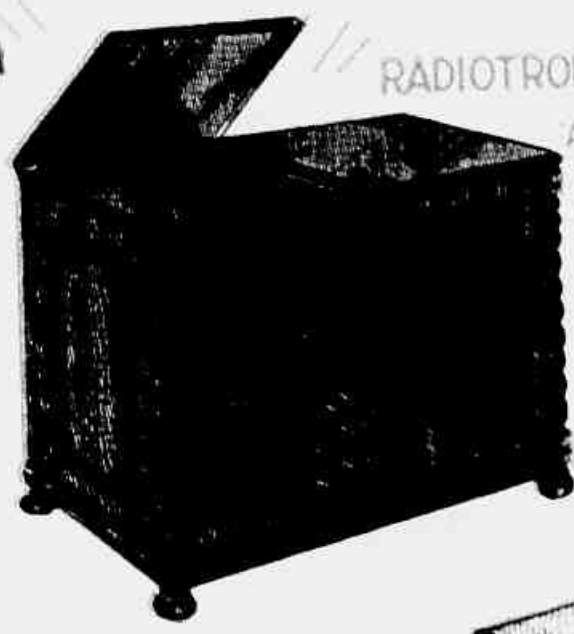
MAQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr. \$ 275,00 mensais

Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

**APARELHOS
ELÉTRICOS**



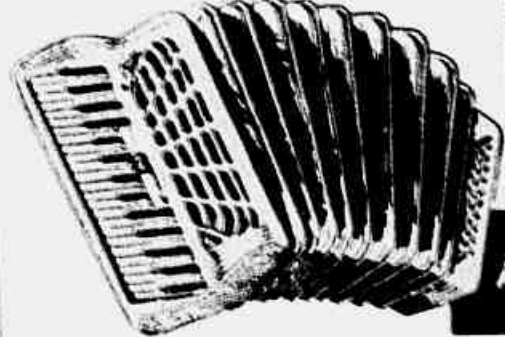
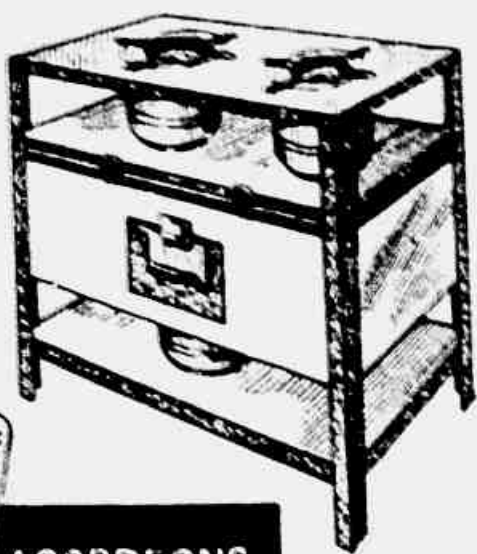
Um mundo de utilidades
para o encanto e conforto
do seu lar!



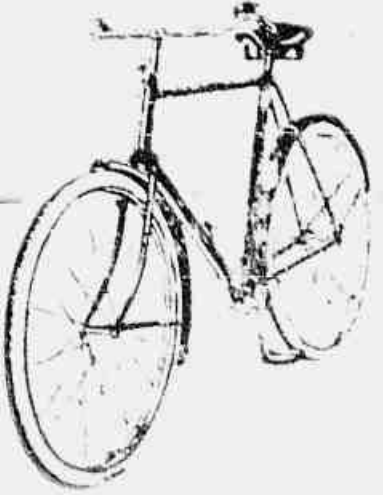
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE 395,00
mensais
Com automático para
12 discos
com LONG-PLAY
Auto falante de 12"

**VENDEMOS CAIXAS
AVULSAS**

FOGÕES
A GÁS OU QUEROZENE
A PARTIR DE 100,00
mensais



ACORDEONS



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

Maquinas de Escrever
Maquinas de lavar roupa
Televisão etc.

RÁDIOS
Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26 - TEL. 22-3057